

TAM LINHAS AÉREAS S.A.

TAM LINHAS AÉREAS S.A. e Suas Controladas

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2011 e

Relatório dos Auditores Independentes

Índice

Relatório dos Auditores Independentes	4
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações do Resultado	10
Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	12
Demonstrações do valor adicionado	15
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias	
1. Informações gerais	17
1.1. Aquisição (2010) e subsequente Incorporação (2011) da Pantanal Linhas Aéreas S.A.	17
1.2. Aquisição (2010) e subsequente Incorporação (2011) da TAM Milor	18
1.3. Acordo não vinculante com a TRIP (2011)	18
1.4. Associação TAM S.A com LAN Airlines S.A. (2011)	18
2. Principais Políticas contábeis	20
2.1. Base de Preparação	20
2.2. Base de Consolidação e Investimentos em Controladas	21
2.3. Conversão em moeda estrangeira	22
2.4. Caixa e Equivalente de Caixa	22
2.5. Caixa Restrito	22
2.6. Instrumentos Financeiros	23
2.7. Ativos Financeiros	23
2.8. Contas a Receber	24
2.9. Estoques	25
2.10. Instrumentos Financeiros Derivativos	25
2.11. Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	25
2.12. Intangível	25
2.13. Imobilizado	26
2.14. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Circulantes	28
2.15. Fornecedores	28
2.16. Passivos Financeiros Não Derivativos	28
2.17. Imposto de Renda e Contribuição social	29
2.18. Receita diferida	30
2.19. Provisões	30
2.20. Benefícios a Empregados	30
2.21. Capital Social	31
2.22. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	31
2.23. Lucro por Ação	31
2.24. Arrendamentos	31
2.25. Ajuste ao valor presente	32
2.26. Receita	32
2.27. Informações sobre Segmentos	32
2.28. Apresentação da Demonstração do Resultado	33
2.29. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)	33
2.30. Normas Novas, Revisadas e Interpretações Aplicáveis em 2011 e já Emitidas mas Ainda Não em Vigor	33
3. Estimativas Contábeis e Julgamentos Críticos	37
3.1. Impostos Diferidos	37
3.2. Contingências	37
3.3. Instrumentos Financeiros Usados para Reduzir os Riscos de Variações nos Preços de Combustível de Aviação	38
4. Instrumentos financeiros	
4.1. Gestão de riscos financeiros	38
4.2. Cálculo do valor justo	46
4.3. Gestão de risco de capital	49
5. Instrumentos financeiros por categoria	51

6. Caixa e equivalentes de caixa	55
7. Contas a receber	55
8. Estoques	58
9. Tributos a recuperar	58
10. Partes relacionadas	59
11. Outros Ativos	61
12. Instrumentos Financeiros Derivativos	62
13. Ativos não circulantes mantidos para venda	62
14. Depósito em Garantia	62
15. Pré-Pagamento de Manutenções	63
16. Investimentos – Controladora	63
17. Imobilizado	66
18. Intangível	71
19. Passivos financeiros	73
19.1. Obrigações por arrendamentos financeiros	75
19.2. Bônus seniores	75
19.3. Empréstimos	77
19.4. Debêntures	80
20. Receita diferida	81
21. Programa de recuperação fiscal (Refis)	82
22. Demais contas a pagar	83
23. Provisões para contingências	84
24. Imposto de renda e contribuição social diferidos	88
25. Capital social e reservas	92
26. Receitas	93
27. Custos e despesas operacionais por natureza	97
28. Benefícios a empregados	101
28.1. Participação nos Lucros e Bonificações	101
28.2. Remuneração Baseada em Ações	101
29. Resultado financeiro	104
30. Caixa Gerado Operações	105
31. Compromissos e contingências	107



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
TAM Linhas Aéreas S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TAM Linhas Aéreas S.A. (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos



TAM Linhas Aéreas S.A.

selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TAM Linhas Aéreas S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

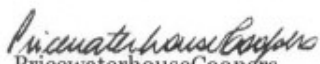
Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da



TAM Linhas Aéreas S.A.

Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de março de 2012


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-o "S" SP

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Balancos Patrimoniais – Controladora - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	224.833	129.656
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	593.497	464.519
Contas a receber	7	1.734.956	1.408.058
Estoques	8	211.491	196.089
Tributos a recuperar	9	400.141	28.473
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		37.212	
Despesas do exercício seguinte		120.349	160.553
Partes relacionadas	10	1.570	4.086
Instrumentos financeiros derivativos	12	24.757	9.895
Demais contas a receber	11	70.194	56.068
		3.419.000	2.457.397
Ativos não circulante disponíveis para venda	13	21.474	
Não circulante			
Caixa restrito		71.314	94.492
Depósito em garantia		57.014	51.778
Partes relacionadas	10	26.278	30.406
Pré-pagamento de manuntenções		547.862	410.306
Instrumentos financeiros derivativos	12	8.550	6.568
Demais contas a receber	11	29.188	39.918
Investimentos	16	104.371	124.095
Imobilizado	17	9.225.469	8.675.544
Intangível		569.183	458.810
		10.639.229	9.891.917
Total do ativo		14.079.703	12.349.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Balanços Patrimoniais – Controladora - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		613.531	458.725
Passivos financeiros	19	1.639.601	1.199.500
Salários e encargos sociais		456.918	452.524
Receita diferida	20	653.777	1.169.096
Impostos e tarifas a recolher		328.695	267.587
Imposto de renda e contribuição social a pagar			21.879
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		124.927	140.125
Partes relacionadas	10	2.670	331.878
Instrumentos financeiros derivativos	12	6.749	20.574
Programa de Recuperação Fiscal	21	46.924	
Demais contas a pagar	22	188.872	131.462
		<u>4.062.664</u>	<u>4.193.350</u>
Não circulante			
Passivos financeiros	19	5.128.442	4.802.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	45.206	127.925
Receita diferida	20	207.803	66.420
Provisão para contingências	23	265.141	193.797
Provisão para perdas com investimentos	16	427.138	241.933
Instrumentos financeiros derivativos	12	15.527	15.286
Programa de recuperação fiscal	21	436.394	333.141
Partes relacionadas	10	1.589.963	261.678
Demais contas a pagar	22	435.940	234.534
		<u>8.551.554</u>	<u>6.276.854</u>
Total do passivo		<u>12.614.218</u>	<u>10.470.204</u>
Patrimônio líquido			
Capital e reservas			
Capital social	25	897.122	752.727
Reservas de capital		59.650	194.940
Reserva de lucros		394.730	815.935
Ajuste de avaliação patrimonial		113.983	115.508
		<u>1.465.485</u>	<u>1.879.110</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>14.079.703</u>	<u>12.349.314</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Balanços Patrimoniais – Consolidado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	478.468	762.067
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	4.2	593.497	511.788
Contas a receber	7	1.774.541	1.449.623
Estoques	8	211.491	196.089
Tributos a recuperar	9	401.508	30.190
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		37.403	
Despesas do exercício seguinte		120.349	160.553
Partes relacionadas	10	2.890	5.386
Instrumentos financeiros derivativos	12	24.757	9.895
Demais contas a receber	11	76.239	62.065
		3.721.143	3.187.656
Ativos não circulante disponíveis para venda	13	21.474	
Não circulante			
Caixa restrito		93.824	94.492
Depósito em garantia	14	57.014	51.778
Partes relacionadas	10	20.693	25.445
Pré-pagamento de manutenções	15	547.862	410.306
Instrumentos financeiros derivativos	12	8.550	6.568
Demais contas a receber	11	29.294	38.726
Investimentos	16	59	59
Imobilizado	17	9.313.984	8.691.034
Intangível	18	569.187	458.820
		10.640.467	9.777.228
Total do ativo		14.383.084	12.964.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Balancos Patrimoniais – Consolidado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		640.890	495.104
Passivos financeiros	19	1.823.349	1.223.850
Salários e encargos sociais		459.871	454.981
Receita diferida	20	663.903	1.169.096
Impostos e tarifas a recolher		329.291	268.378
Imposto de renda e contribuição social a pagar			22.285
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		124.927	140.125
Partes relacionadas	10	2.670	331.878
Instrumentos financeiros derivativos	12	6.749	20.574
Programa de Recuperação Fiscal	21	46.924	
Demais contas a pagar	22	192.795	136.521
		4.291.369	4.262.792
Não circulante			
Passivos financeiros	19	7.166.656	5.786.847
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	45.206	127.925
Receita diferida	20	207.803	66.420
Provisão para contingências	23	265.729	198.076
Instrumentos financeiros derivativos	12	15.527	15.286
Programa de recuperação fiscal	21	436.394	333.141
Partes relacionadas	10	52.975	60.753
Demais contas a pagar	22	435.940	234.534
		8.626.230	6.822.982
Total do passivo		12.917.599	11.085.774
Patrimônio líquido			
Capital e reservas			
Capital social	25	897.122	752.727
Reservas de capital		59.650	194.940
Reserva de lucros		394.730	815.935
Ajuste de avaliação patrimonial		113.983	115.508
		1.465.485	1.879.110
Total do passivo e do patrimônio líquido		14.383.084	12.964.884

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Demonstrações do Resultado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receita	26	12.646.764	11.207.997	12.718.866	11.266.455
Custos e despesas operacionais	27	(11.886.890)	(10.357.037)	(11.960.768)	(10.412.192)
Resultado de equivalência patrimonial		(202.524)	(73.574)		
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		557.350	777.386	758.098	854.263
Variações do valor justo de derivativos de combustível		40.251	36.504	40.828	36.504
Lucro operacional		597.601	813.890	798.926	890.767
Receitas financeiras	29	1.982.209	1.270.212	2.798.253	1.694.929
Despesas financeiras	29	(3.043.006)	(1.099.090)	(4.059.624)	(1.599.141)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(463.196)	985.012	(462.445)	986.555
Imposto de renda e contribuição social	24	40.466	(395.011)	39.715	(396.554)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(422.730)	590.001	(422.730)	590.001
Lucro (prejuízo) líquido por ação		(204,75)	285,77	(204,75)	285,77

Não houve outros resultados abrangentes no período divulgado, que requeira a apresentação de uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

		Reserva de capital		Reserva de lucros				
	Capital social	Plano de remuneração em ações	Adiantamento para futuro aumento de capital	Legal	Retenção	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2010	<u>752.727</u>	<u>35.668</u>		<u>46.948</u>	<u>669.004</u>	<u>124.809</u>	<u>(354.924)</u>	<u>1.274.232</u>
Realização da reserva de lucros para absorção de prejuízos acumulados por adoção de novos pronunciamentos emitidos pelo CPC.					(354.924)		354.924	
Lucro líquido do exercício							590.001	590.001
Adiantamento para futuro aumento de capital			144.395					144.395
Plano de opções de compras de ações		14.877						14.877
Juros sobre o capital propostos R\$ 13,77 por lote de mil ações							(28.436)	(28.436)
Dividendos propostos R\$ 56,16 por lote de mil ações							(115.959)	(115.959)
Constituição da reserva legal				29.500			(29.500)	
Realização da reserva de reavaliação, líquido						(9.301)	9.301	
Transferência para reserva de retenção de lucros					425.407		(425.407)	
Em 31 de dezembro de 2010	<u>752.727</u>	<u>50.545</u>	<u>144.395</u>	<u>76.448</u>	<u>739.487</u>	<u>115.508</u>		<u>1.879.110</u>
Prejuízo do exercício							(422.730)	(422.730)
Aumento de capital conforme AGO de 29/04/2011	144.395		(144.395)					
Realização da reserva de reavaliação						(1.525)	1.525	
Plano de remuneração em ações		9.105						9.105
Compensação do prejuízo do exercício com a reserva de lucros retidos					(421.205)		421.205	
Em 31 de dezembro de 2011	<u>897.122</u>	<u>59.650</u>		<u>76.448</u>	<u>318.282</u>	<u>113.983</u>		<u>1.465.485</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

			Controladora
	Nota	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	30	1.583.980	1.259.718
Tributos pagos		(51.034)	(53.409)
Juros pagos		(199.278)	(159.513)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais		1.333.668	1.046.796
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Investimento em caixa restrito		24.047	(15.122)
Aquisição de outros investimentos			(59)
Aquisições de imobilizado		(128.649)	(71.255)
Aquisições de ativos intangíveis		(54.580)	(118.067)
Aquisição de ativos intangíveis da TAM Milor incluindo a marca TAM			(25.481)
Recursos recebidos na venda de imobilizado / intangível		9.159	27.028
Aquisição de Investimentos			(1.564)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		17.765	15.657
Depósitos efetuados		(24.080)	(9.485)
Pré-pagamentos de aeronaves			
Reembolsos	15	108.731	100.137
Pagamentos	15	(415.574)	(216.263)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(463.181)	(314.474)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo			
Captação		72.990	69.602
Pagamentos		(148.973)	(101.713)
Dividendos pagos			(223.001)
Arrendamento mercantil financeiro		(699.327)	(534.470)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		(775.310)	(789.582)
Aumento / (diminuição) líquido no caixa e equivalentes de caixa		95.177	(57.260)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		129.656	186.916
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		224.833	129.656
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de financiamentos e Investimentos que não afetam o caixa e equivalentes de caixa:			
Aquisição de aeronaves por arrendamento financeiro		696.768	989.212
Imobilizado adquirido através de financiamentos		37.291	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores		127.747	255.604
Aquisição da TAM Milor			144.395

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

			Consolidado
	Nota	2011	2010
Fluxos de caixa das atividades operacionais	30	518.042	1.261.357
Tributos pagos		(51.034)	(53.409)
Juros pagos		(320.467)	(236.650)
Caixa líquido gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais		146.541	971.298
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Investimento em caixa restrito		20.304	(15.122)
Aquisição de outros investimentos			(59)
Aquisições de imobilizado		(136.342)	(71.794)
Aquisições de ativos intangíveis		(54.592)	(118.081)
Aquisição de ativos intangíveis da TAM Milor incluindo a marca TAM			(25.481)
Recursos recebidos na venda de imobilizado / intangível		8.740	27.028
Fluxo de caixa de investimento adquirido – Incorporação Pantanal		318	
Depósitos em garantia			
Reembolsos		17.765	15.657
Depósitos efetuados		(24.080)	(9.485)
Pré-pagamentos de aeronaves			
Reembolsos	15	123.681	150.486
Pagamentos	15	(415.574)	(216.263)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		(459.780)	(263.114)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo			
Captação		101.429	69.602
Pagamentos		(148.973)	(179.939)
Bônus Seniors			
Captação		776.511	
Dividendos pagos			(223.001)
Arrendamento mercantil financeiro		(699.327)	(534.470)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		29.640	(867.808)
Diminuição líquido no caixa e equivalentes de caixa		(283.599)	(159.624)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		762.067	921.691
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		478.468	762.067

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em milhares de reais)

Informações suplementares ao fluxo de caixa:

Atividades de financiamentos e Investimentos que não afetam o
caixa e equivalentes de caixa:

		989.212
Aquisição de aeronaves por leasing financeiro	696.768	
Imobilizado adquirido através de financiamentos	33.726	
Aquisição de PDP	94.379	
Financiamentos captados para pagamentos direto a fornecedores	128.808	255.604
Aquisição da TAM Milor		144.395

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

			Controladora
	Nota	2011	2010
Receitas			
Vendas de serviços	26	13.066.012	11.570.463
Outras receitas		90.346	14.921
Provisão para devedores duvidosos		(8.485)	(17.721)
		<u>13.147.873</u>	<u>11.567.663</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(4.777.347)	(3.557.806)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.852.588)	(3.635.899)
		<u>(7.629.935)</u>	<u>(7.193.705)</u>
Valor adicionado bruto		<u>5.517.938</u>	<u>4.373.958</u>
Retenções			
Perda e recuperação de valores ativos		(5.228)	
Depreciação e amortização	27	(719.991)	(693.553)
		<u>(725.219)</u>	<u>(693.553)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>4.792.719</u>	<u>3.680.405</u>
Recebido em transferência			
Equivalência patrimonial		(202.524)	73.574
Receitas financeiras	29	1.982.209	1.270.212
		<u>1.779.685</u>	<u>1.343.786</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>6.572.404</u>	<u>5.024.191</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>6.572.404</u>	<u>5.024.191</u>
Pessoal			
Remuneração direta		1.801.307	1.563.992
Benefícios		182.869	179.298
FGTS		130.645	110.159
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		1.372.699	1.647.141
Estaduais		36.539	32.328
Municípios		20.753	22.690
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		447.567	464.399
Juros e variações Cambiais		3.002.755	414.183
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos		(422.730)	445.606
Juros sobre capital próprio proposto			28.436
Dividendos a distribuir			115.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Demonstrações do Valor Adicionado - Exercícios Findos em 31 de Dezembro**

(Valores expressos em milhares de reais)

			Consolidado
	Nota	2011	2010
Receitas			
Vendas de serviços	26	13.144.862	11.634.328
Outras receitas		90.819	88.494
Provisão para devedores duvidosos		(8.957)	(17.721)
		<u>13.226.724</u>	<u>11.705.101</u>
Insumos adquiridos de terceiros			
Custos dos serviços prestados		(4.777.953)	(3.493.465)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.897.565)	(3.672.854)
		<u>(7.675.518)</u>	<u>(7.166.319)</u>
Valor adicionado bruto		<u>5.551.206</u>	<u>4.538.782</u>
Retenções			
Perda e recuperação de valores ativos		(5.228)	
Depreciação e amortização	27	(720.221)	(693.767)
		<u>(725.449)</u>	<u>(693.767)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>4.825.757</u>	<u>3.845.015</u>
Recebido em transferência			
Equivalência patrimonial			
Receitas financeiras	29	2.798.253	1.694.929
		<u>2.798.253</u>	<u>1.694.929</u>
Valor adicionado total a distribuir		<u>7.624.010</u>	<u>5.539.944</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>7.624.010</u>	<u>5.539.944</u>
Pessoal			
Remuneração direta		1.818.742	1.578.097
Benefícios		185.678	181.260
FGTS		132.013	111.202
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		1.380.231	1.653.595
Estaduais		36.539	32.328
Municípios		25.340	26.526
Remuneração de capital de terceiros			
Aluguéis		449.400	465.664
Juros e variações Cambiais		4.018.797	901.271
Remuneração do capital próprio			
Lucros retidos		(422.730)	445.606
Juros sobre capital próprio proposto			28.436
Dividendos a distribuir			115.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia e suas controladas”), em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território nacional e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda, explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais; prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; de hangaragem de aviões; e de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves. A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em abril de 2007, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Companhia, a TAM Capital Inc. (TAM Capital) e a TAM Financial Services 1 Limited (TAM Financial 1). Em outubro de 2007, foi constituída a TAM Financial Services 2 Limited (TAM Financial 2), em outubro de 2009 foi constituída a TAM Capital Inc. 2 (TAM Capital 2) e em Maio de 2011 foi constituída a TAM Capital Inc. 3 (TAM Capital 3) e TAM Financial Services 3 Limited (TAM Financial 3 – as operações tiveram início em agosto de 2011), todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela Companhia. A TLA também é controladora da empresa TAM Viagens e Turismo Ltda. (TAM Viagens), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo.

A emissão das demonstrações financeiras da TAM Linhas Aéreas e suas controladas (controladora e consolidado), foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 10 de fevereiro de 2012.

1.1 Aquisição (2010) e subsequente Incorporação (2011) da Pantanal Linhas Aéreas S.A.

Desde 15 de março de 2011, data em que a compra foi aprovada pela ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, a TAM S.A, empresa controladora da TLA, controlava a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (Pantanal). Pantanal encontrava-se na data da aquisição em recuperação judicial.

Em 22 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da TAM S.A. aprovou a constituição de subsidiária denominada Corsair Participações S.A. (Corsair). Em 27 de dezembro de 2011, ocorreu a cisão da Pantanal onde foram transferidos para Corsair as responsabilidades sujeitas ao plano de pagamento no processo de recuperação judicial. A Corsair continua sob processo de recuperação judicial. Em 29 de dezembro de 2011, a Pantanal foi incorporada pela TLA.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2011, foi aprovada a incorporação do acervo líquido negativo da Pantanal Linhas Aéreas S.A. pela TAM Linhas Aéreas S.A., ambas controladas diretamente pela TAM S.A. Considerando que o acervo líquido da Pantanal é representado por um patrimônio líquido negativo no valor de R\$ 31.712 e que a TAM S.A. detém créditos referentes a dividendos a receber da controlada TAM Linhas Aéreas S.A., as partes acordaram a compensação do acervo líquido negativo com referidos créditos.

Os valores incorporados foram como segue:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo		Passivo	
Circulante	17.734	Circulante	97.873
Não circulante		Não circulante	
Investimentos	4	Empréstimos	81.380
Imobilizado	8.065	Provisões	3.189
Intangível		Tributos Diferidos	38.262
Slots	124.927		
Ágio	38.262		
			220.704
	188.992	Acervo Líquido	(31.712)

Do total do acervo líquido, R\$ 15.199 foram registrados contra a conta de dividendos a pagar e R\$ 16.513 contra partes relacionadas no ativo.

1.2 Aquisição (2010) e a subsequente Incorporação (2011) da TAM Milor

Em 13 de julho de 2010, a TLA adquiriu a TAM Milor que era a titular da marca “TAM” e demais marcas correlatas (marca “TAM”) utilizadas pela TLA e demais empresas coligadas. Em 1 de março de 2011, a Companhia incorporou a TAM Milor.

A negociação do pagamento feito pela TLA foi composta por: (a) pagamento em dinheiro no valor de R\$ 25.481 na data do acordo, e (b) a emissão de uma nota promissória pela TLA aos acionistas vendedores no valor de R\$ 144.395 (“Notas Promissórias”), totalizando R\$ 169.876. O montante representado pela nota promissória foi convertido em um aumento de capital na Companhia, dentro do limite do capital autorizado, totalizando a emissão de 5.621.634 novas ações.

1.3 Acordo não vinculante com a TRIP (2011)

Em 29 de março de 2011, a TLA e a TRIP Linhas Aéreas S/A. (“TRIP”) assinaram uma “Carta de Intenções”, sem nenhum efeito vinculante, com o objetivo de identificar eventuais oportunidades para fortalecimento e expansão dos seus negócios, através do desenvolvimento de uma aliança estratégica complementar ao Acordo de Codeshare existente entre as duas companhias. Nos termos da carta de intenções assinada, uma vez celebrados os contratos definitivos e verificadas as condições precedentes a serem acordadas (inclusive com relação à aprovação pelas autoridades competentes), a TLA poderá adquirir ao final uma participação minoritária no capital social da TRIP representativa de 31% do seu capital social total, sendo 25% do seu capital social votante e o restante em ações preferenciais.

1.4 Associação TAM S.A. com LAN Airlines S.A (2011)

Em 18 de janeiro de 2011, a TAM S.A. (controladora da TLA) divulgou fato relevante, comunicando que TAM e a LAN Airlines S.A. (LAN) assinaram dois contratos denominados *Implementation Agreement* e *Exchange Offer Agreement*, por meio dos quais encontram-se regulados os termos e condições definitivos para a realização da associação contemplada no Memorando de Entendimento firmado em 13 de agosto de 2010. Os contratos definem a nova estrutura que será formada para a associação das duas empresas para a formação do Grupo LATAM Airlines S.A. (LATAM), assim como a forma de gestão corporativa que vai coordenar essa nova estrutura. Em 3 de março de 2011, a Agência Nacional de

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aviação Civil (ANAC) concedeu autorização prévia para transferência das ações representativas do capital da TAM, controladora das sociedades empresárias exploradoras de serviços aéreos públicos (TLA e Pantanal) com o objetivo de dar continuidade no processo de união com a LAN. A operação contratada entre as partes foi aprovada pela ANAC, autoridade competente no Brasil, e pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC), autoridade competente no Chile, em 3 de março de 2011 e 21 de setembro de 2011, respectivamente.

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão de defesa da livre concorrência do Brasil, aprovou a fusão entre TAM e LAN. Esta era a última aprovação pendente de um órgão de defesa de concorrência. A aprovação veio acompanhada de duas condições: que a LATAM abra mão de uma das alianças de empresas aéreas integradas hoje por TAM (*Star Alliance*) e LAN (*Oneworld*), e que ceda dois pares de *slots* na rota São Paulo/Guarulhos – Santiago. Essas medidas são similares as requeridas pelo Tribunal de Livre Concorrência do Chile (TDLC).

Em 21 de dezembro de 2011, os acionistas da LAN aprovaram a fusão com a TAM (com maioria superior a 99,99% das ações presentes ou representadas), a mudança da razão social de LAN Airlines S.A. para LATAM Airlines Group S.A. e as demais transações contempladas nos contratos assinados pelas partes.

A conclusão da transação resultará na LAN Airlines SA tornando-se a holding das empresas combinadas. A transação é proposta para ser consumada através de:

- a) Uma oferta pela Holdco II S.A. aos acionistas não controladores da TAM para trocar suas ações ordinárias e preferenciais ou ADRs por ações de Holdco II S.A. ("Holdco II"), uma empresa chilena;
- b) A contribuição dos acionistas controladores da TAM das ações ordinárias e preferenciais que detêm a outros titulares de empresas chilenas (Holdco I S.A. ou "Holdco I" e Sister Holdco S.A. ou "Sister Holdco");
- c) Após Holdco II aceitar a troca por ações ordinárias e preferenciais da TAM de acionistas não controladores e antes da troca seja resolvido Holdco II e Sister Holdco se fundirão em LAN Airlines S.A.; e
- d) Finalmente, como resultado das transações propostas:
 - i. LAN deterá todas as ações preferenciais da TAM que foram adquiridas como resultado da oferta de troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores;
 - ii. Holdco vai possuir todas as ações ordinárias que foram adquiridas como resultado da troca ou foram contribuídas pelos acionistas controladores, e por sua vez LAN deterá 20% do capital votante e 100% das ações sem direito a voto de Holdco I e o acionistas controladores da TAM passarão a deter 80% das ações votantes da Holdco I; e
 - iii. Aos acionistas da TAM terão recebido após a troca 0,90 ações da LAN Airlines S.A. para cada ação (ordinária ou preferencial) ou ADS da TAM anteriormente detidas

A oferta de troca descrita acima está sujeita a várias condições, incluindo: (a) os acionistas não controladores que representem mais de 66,66% dos acionistas não controladores da TAM aceitem a oferta, (b) a quantidade de ações da TAM para a troca na oferta para acionistas não-controladores mais a quantidade de ações da TAM realizada pelos acionistas controladores representem mais de 95% de todas as ações da TAM que permitam resgatar obrigatoriamente não todas as ações propostas na oferta de troca.

2. Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As políticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão definidas a seguir. Essas políticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, e mensuração dos instrumentos financeiros derivativos ao valor justo.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela, avaliação desses investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo seu valor justo ou custo.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigendo a partir de 2011 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas**(a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras.

(i) Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da TLA e de suas controladas, inclusive entidades de propósito específico – EPE's. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais, em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se TLA controla uma entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TLA e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido.

(ii) Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

	Data-base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %	
			31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM Viagens	31.12.2011	Direta	99,99	99,99
TAM Capital	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 2	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Capital 3	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 1	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 2	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Financial 3	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo de investimento restrito para a TAM S.A e suas controladas) (i)	31.12.2011	Direta	100,00	100,00
TAM Milor (ii)	31.12.2011			100,00
Pantanal (iii)	31.12.2011			

(i) Possui 17% de participação direta

(ii) TAM Milor foi incorporada pela Companhia em 1 de março de 2011.

(iii) Pantanal foi incorporada pela TLA em 29 de dezembro de 2011.

2.3 Conversão em moeda estrangeira**(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual aquela entidade atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas e individuais são apresentadas em Reais, a moeda funcional da Companhia.

O país de origem e a moeda funcional das controladas é apresentada a seguir:

Empresa	Localidade	Moeda funcional
TLA	Brasil	Real
TAM Viagens	Brasil	Real
TAM Capital	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Capital 3	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 2	Ilhas Cayman	Real
TAM Financial 3	Ilhas Cayman	Real

(b) Transações e saldos

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa consolidada, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas utilizando as taxas de câmbio da data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos à taxa de fechamento. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira são convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão a taxas de câmbio do final do exercício dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferido em outros resultados abrangentes como qualificados como hedge de fluxo de caixa.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Caixa restrito

O caixa restrito representa depósitos em garantia com a finalidade de garantir algumas de suas operações de instrumentos financeiros derivativos e financiamentos de longo prazo.

2.6 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.7 Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são classificados nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado (incluindo instrumentos financeiros derivativos) e empréstimos e recebíveis. Não há ativos financeiros classificados como disponíveis para venda. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos financeiros de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas resultantes de variações no valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado nas rubricas “receita financeira/despesa financeira” no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado em que a operação foi contabilizada.

(b) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive Contas a receber de clientes, Caixa e equivalente de caixa e Outras contas a receber) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos ao valor justo por meio do resultado. São classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não circulantes.

2.7.1 Mensuração de ativos financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham

sido transferidos, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

O valor justo dos investimentos são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros em que não há negociação no mercado, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Tais técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.7.2 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (*impairment*)

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa estimados desse ativo.

Os critérios utilizados para determinar se há uma evidência objetiva de uma redução ao valor podem incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após um período de dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditados à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.8 Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e posteriormente mensurados ao custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, menos provisão para perda na realização. Devido à natureza de curto prazo, a Companhia reconhece as Contas a receber pelo montante original de venda. Uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido através do uso de uma conta de provisão, o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

2.9 Estoques

Os estoques que compreendem principalmente peças de reposição e materiais a serem usados nas atividades de manutenção e reposição, são demonstrados ao custo médio de aquisição ou ao valor de realização, líquido das provisões para reduzir o valor de itens obsoletos.

2.10 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são subsequentemente remensurados ao valor justo. Os custos de transação são lançados como despesa à medida que são incorridos. Eles são classificados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo superior a 12 meses após a data do balanço, que são classificados como ativos não correntes.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção. Embora a TLA faça uso de derivativos para atenuar os efeitos econômicos das variações das taxas de câmbio e dos preços internacionais do petróleo, ela não aplica a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As mudanças do valor justo de instrumentos financeiros são imediatamente lançadas contra o resultado. A Companhia não classifica nenhum instrumento derivativo como *hedge* de valor justo ou *hedge* de investimento líquido.

Qualquer alteração no valor justo de instrumentos financeiros não designados como *hedge* para fins contábeis são imediatamente reconhecidos em resultados.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo de derivativos de combustível são apresentados separadamente na demonstração do resultado.

2.11 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.12 Intangível

(a) Softwares e projetos de tecnologia da informação

As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos internamente incluem materiais, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Os custos de desenvolvimento de software reconhecidos como ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, que em geral não é superior a 5 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Incluem valores relativos a: (a) direito de uso de operação de aeroporto (slots) decorrente da incorporação da Pantanal em dezembro de 2011 fundamentado na expectativa de rentabilidade de

operar voos regulares a partir dos aeroportos objeto do direito adquirido; (b) aquisição da marca “TAM” ocorrida em julho de 2010 no contexto da aquisição da TAM Milor e (c) licenças e outros direitos contratuais adquiridos de terceiros, que são capitalizados como ativos intangíveis e amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

O valor contábil dos intangíveis é analisado para verificar se há redução ao valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil pode não ser recuperável, ou quando os ativos intangíveis ainda não começaram a ser usados e amortizados.

(c) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como Ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

O ágio surge na aquisição de controladas e representa o excesso de consideração transferidos através da participação da Companhia no justo valor líquido dos ativos líquidos identificáveis, passivos e passivos contingentes da entidade adquirida e o valor justo da participação do não controlador na aquisição.

Para efeitos de testes de *impairment*, o *goodwill* adquirido numa concentração de atividades empresariais é imputado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs), que se espera que beneficiem das sinergias da combinação. Cada unidade ou grupo de unidades ao qual o *goodwill* é alocado representa o nível mais baixo dentro da entidade ao qual o *goodwill* é monitorizado para finalidades de gestão interna. O ágio é monitorado no nível do segmento operacional.

O ágio é testado anualmente ou mais freqüentemente se os acontecimentos ou encargos em circunstâncias indicam comprometimento potencial. O valor contábil do ágio é comparado ao valor recuperável, que é o valor mais elevado do valor de uso e justo menos os custos para vender. Qualquer deficiência é reconhecida imediatamente como um gasto e não é posteriormente revertida.

2.13 Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes de *rotables*, são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros capitalizados. Dependendo da natureza do ativo e da época de sua aquisição, o custo refere-se ao custo histórico de aquisição, o custo atribuído ou o custo histórico de aquisição ajustados ao efeito de hiperinflação, nos anos em que a economia brasileira era considerada hiperinflacionária. O Brasil foi considerado uma economia hiperinflacionária até 1997.

Terrenos não estão sujeitos à depreciação. Cada um dos componentes do ativo que tiver um custo significativo em relação ao total do ativo é depreciado separadamente. A depreciação é reconhecida com base na vida útil de cada ativo pelo método linear, de modo que o custo menos o valor residual após sua vida útil, esteja totalmente amortizado. A vida útil estimada, valores residuais e métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer alterações são contabilizados prospectivamente. A vida útil dos itens do imobilizado estão demonstrados na Nota 17. Os ativos adquiridos através de arrendamento financeiro, bem como *rotables* relacionados à motores e peças adquiridas são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil e o prazo estipulado no contrato de arrendamento.

Segundo o IAS 16 – “Imobilizado”, a revisão de motores inclui os materiais aplicados (peças de reposição) e o custo do serviço que, por sua vez, são considerados como um componente separado e depreciados durante o período médio esperado para a próxima revisão completa (*Overhaul*). Todas as outras peças de reposição e outros custos relacionados à manutenção dos equipamentos de voo, incluindo todos os montantes nos termos dos contratos de manutenção “*Power by the hour*”, são registrados na demonstração do resultado quando consumidos ou incorridos, respectivamente e estão descritas no item (b) abaixo.

Os juros incorridos identificáveis nos empréstimos diretamente atribuíveis aos ativos em construção incluindo os adiantamentos para a aquisição de novas Aeronaves são capitalizados e incluídos nos custos desses ativos até a menor data entre o término da construção e a entrega da aeronave.

O valor contábil dos ativos é revisado para verificação de possível perda no valor recuperável quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que seu valor recuperável estimado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Quando ativos reavaliados são vendidos, o valor incluído na reserva de reavaliação é transferido para lucros acumulados.

(a) Pré pagamento de aeronaves

Os adiantamentos realizados aos fabricantes para aquisição de aeronaves (*Pre-delivery Payments – PDPs*), nos termos de contratos de compra, são originalmente em dólares e reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo valor pago convertido à taxa de câmbio vigente na data do pagamento. Os custos de contração de empréstimos, incluindo juros e diferenças cambiais aplicáveis, incorridos na construção de ativos qualificados, são capitalizados até o momento da entrega das aeronaves.

Na hipótese de a Companhia decidir não adquirir a aeronave, mas arrendá-la, e houver acordo com que os PDPs serão reembolsados à Companhia, tais valores serão reclassificados para “Outros ativos circulantes” e trazidos ao valor presente do valor esperado de reembolso à Companhia. Tal valor, se expresso em moeda estrangeira, é convertido à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações financeiras e a eventual diferença resultante é reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Manutenções de aeronaves e motores

Contratos de manutenção de motores suportam toda a atividade significativa de manutenção de motores. A base para determinar quando as despesas de manutenção são consideradas incorridas depende da natureza dos serviços prestados:

- Contratos designados como *time and material*: contratos em que os valores são devidos aos prestadores da manutenção, e reconhecidos na demonstração do resultado, de acordo com as atividades de manutenção efetivamente realizadas. Os custos incorridos correspondem ao valor efetivo do tempo gasto em manutenção adicionado ao custo de materiais e componentes utilizados.
- Contratos designados como *power-by-the-hour*: contratos em que valores determinados contratualmente são devidos ao prestador da manutenção com base em horas voadas e para o qual um passivo e uma despesa correspondente é reconhecida na demonstração do resultado pelas horas de voo dos equipamentos.

2.14 Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa indentificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.15 Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Fornecedores são classificados como passivo circulante se o pagamento for devido no período de um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

Os fornecedores são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Na prática, devido à natureza de curto prazo da maioria dos fornecedores, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

2.16 Passivos financeiros não derivativos

Outros passivos financeiros (incluindo empréstimos, sênior notes e debêntures) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período

menor, para o valor inicialmente reconhecido.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a TLA tenha um direito incondicional de não realizar a liquidação do passivo por no mínimo 12 meses após a data de balanço.

As debêntures não conversíveis e bônus *seniores* são registrados da mesma maneira que os empréstimos.

2.17 Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto nos casos em que estiverem relacionados com itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço dos países em que as controladas da Companhia atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente as posições assumidas nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem à interpretação, estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método de passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente (Nota 24).

Os tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável futuro seja suficiente para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração revisa anualmente essas projeções. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlada pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em

geração são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.18 Receita diferida

As contas de receita diferida abrangem transportes a executar, ganhos em transações de *sale and leaseback* (Nota 20).

A receita decorrente do Programa Fidelidade é inicialmente mensurada pelo seu valor justo, em contrapartida as contas a receber e são reconhecidas ao resultado à medida que os pontos do programa são resgatados. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia não possui mais este tipo de receita diferida.

A conta “Transportes a executar” é composta por bilhetes vendidos nos últimos 12 meses e ainda não utilizados. Esses valores são reconhecidos como receita quando o serviço é efetivamente prestado ou quando os bilhetes expiram.

2.19 Provisões

A Companhia reconhece provisões quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. As provisões são apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correspondentes.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.20 Benefícios a empregados

(a) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa de participação dos lucros e certos indicadores operacionais. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constuctive obligation*).

(b) Remuneração baseada em ações

A Companhia opera plano de remuneração baseado em ações liquidados em ações. O plano de compensação baseado em comum é medida pelo valor justo de instrumentos de capital próprio na data da concessão. Os detalhes sobre a determinação do justo valor destes planos estão descritos na Nota 28.2.

O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido (período durante o qual as condições específicas de aquisição de direito devem ser atendidas), reduzido pelo impacto de qualquer condição não relacionada ao mercado durante o período de carência (por exemplo, objetivos de lucratividade ou aumento de vendas). Essas condições não relacionadas ao mercado são incluídas nas premissas utilizadas para definição do número de opções esperadas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser

adquiridos com base nas condições, reconhecendo o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido, prospectivamente.

Quando as opções exercidas são liquidadas com ações em tesouraria, os recursos recebidos, líquidos de qualquer custo associado a essa transação, são creditados em ações em tesouraria e qualquer diferença entre o valor contábil das ações em tesouraria concedidas ao empregado e o preço de exercício das opções é reconhecida contra a rubrica de lucros acumulados.

(c) Planos de pensão

A Companhia opera apenas planos de contribuição definida. Uma vez que as contribuições são feitas, a Companhia não tem qualquer responsabilidade adicional de pagamento adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidos, e consequentemente, são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

2.21 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

2.22 Dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. As demonstrações financeiras refletem apenas os dividendos mínimos obrigatórios dispostos no estatuto social da Companhia, de 25% do lucro contábil. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária / Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.23 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações no respectivo exercício.

2.24 Arrendamento

A classificação dos contratos de arrendamento é realizada no momento da sua contratação. Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios de propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamento operacional. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos, no qual a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do contrato pelo menor valor entre o valor justo do ativo arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, desta forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas no passivo financeiro. O elemento de juros do custo do

financiamento é debitado à demonstração do resultado ao longo do prazo do arrendamento de modo a gerar uma taxa de juros periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo de cada período. O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelo prazo de vida útil do ativo ou pelo período contratual do arrendamento, dos dois o menor.

Os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos e reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento e os ganhos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos operacionais são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado.

Os prejuízos decorrentes de transações de *sale and leaseback* resultantes de arrendamentos financeiros são diferidos na medida em que o bem objeto do leaseback não seja objeto de *impairment* e são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear durante a vigência do arrendamento.

2.25 Ajuste a valor presente

Para os ativos e passivos monetários de longo prazo são calculados o seu valor presente, e para os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para 31 de dezembro de 2011 e 2010, os efeitos do desconto ao valor presente das contas a receber e a pagar não foram considerados relevantes e por este motivo não foram registrados.

2.26 Receita

As receitas de transporte aéreo (passageiros e carga) são reconhecidas quando os serviços de transporte são prestados. A receita referente a bilhetes de passageiros vendidos, mas não utilizados (vendas antecipadas de bilhetes) são tratadas como receitas diferidas, classificadas no passivo circulante. A receita proveniente de bilhetes não utilizados é reconhecida na data de expiração do bilhete, que é 12 meses após a data de sua emissão.

A Companhia patrocina programa de premiação para passageiros frequentes (Programa Fidelidade), cujos pontos são acumulados ao utilizarem os voos da TLA ou de companhias aéreas parceiras, bem como ao efetuar compras com cartões de crédito Fidelidade TAM ou utilizar serviços e produtos em estabelecimentos parceiros. Os pontos concedidos no Programa Fidelidade quando os passageiros utilizam voos TLA ou de companhias parceiras são reconhecidos como um componente separado e identificável da receita, com base no seu valor justo estimado. Esta receita é diferida na data em que o bilhete é vendido, sendo esta reconhecida no resultado do exercício, líquida dos pontos que considera que não serão resgatados, quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados.

A partir de 1º de janeiro de 2010, a controlada TLA transferiu a administração do programa fidelidade para a controlada Multiplus. A partir de 1º de janeiro de 2010 os pontos passaram a ser emitidos pela Multiplus, que venderá os pontos para a TLA.

Outras receitas operacionais, representadas por taxas decorrentes de alterações de reservas de voo, sub-arrendamento de aeronaves, serviços de manutenção fornecidos a outras companhias aéreas e outros serviços, são reconhecidas quando o serviço é prestado.

A receita de juros é reconhecida pelo método da taxa de juros efetiva.

2.27 Informações sobre segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões

operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é o Diretor Presidente. A Companhia possui um único segmento operacional: Aeroviário.

2.28 Apresentação da demonstração do resultado

Na demonstração do resultado, os valores relativos a variações do valor justo de derivativos de combustíveis são apresentados separadamente como parte do lucro operacional. Este item é material em termos de natureza e valor, sendo divulgado separadamente a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a entender o desempenho financeiro da Companhia.

2.29 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, espontaneamente, como parte das suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para perda (*impairment*), pelos insumos adquiridos de terceiros (custos das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos inclusos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.30 Normas novas, revisadas e interpretações aplicáveis em 2011 e já emitidas mas ainda não em vigor

A única nova norma (incluindo as alterações e melhorias nas normas) relevantes para a Companhia efetiva para a adoção inicial no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 é o IFRIC 13 - ‘Programas de Fidelização de clientes’ em que o significado de “valor justo” é clarificado no contexto de medição de créditos de prêmio em programas de fidelização de clientes. A aplicação da orientação não resulta em qualquer impacto sobre a posição financeira e resultados das operações desde que a Companhia já esteja considerando as exigências do IFRIC 13 na mensuração do justo valor dos seus créditos de prêmio.

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e são aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

- Alteração ao IAS 32, Instrumentos Financeiros: Apresentação - Classificação de emissões de direitos - Alteração para permitir que direitos, opções ou garantias para adquirir um número fixo de instrumentos da própria entidade, por um valor fixo em qualquer moeda, sejam classificados como instrumentos patrimoniais, desde que a entidade ofereça os direitos, opções e garantias de maneira proporcional a todos os proprietários da mesma classe de seus instrumentos não-derivativos. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para Companhia considerando suas operações atuais. Aplicável a partir de 1º de fevereiro de 2010.

- IFRIC 19, Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais – Esclarece as exigências do IFRSs quando uma entidade renegocia os termos de um passivo financeiro com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos patrimoniais para liquidar o passivo financeiro total ou parcialmente. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para Companhia considerando suas operações atuais. Aplicável a partir de 1º de julho de 2010.
- Alteração ao IFRS 1, Primeira Adoção do IFRS - Isenção Limitada a partir das Divulgações Comparativas do IFRS 7 para Entidades que Fazem a Adoção pela Primeira Vez– Oferece para aquelas entidades que a adotam pela primeira vez o IFRS as mesmas opções que foram dadas aos usuários atuais do IFRS na adoção das alterações ao IFRS 7. Também esclarece as provisões para a transição para as alterações ao IFRS 7. Esta norma não mais relevante, uma vez que a Companhia já aplicou IFRS 1 quando da transição para o IFRS . Aplicável a partir de 1º de julho de 2010.
- IAS 24, Divulgações de Partes Relacionadas (revisado em 2009) – Altera a definição de uma parte relacionada e modifica determinadas exigências de divulgação da parte relacionada para entidades relacionadas com o governo. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para Companhia considerando suas operações atuais. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011.
- Alteração ao IFRIC 14 - 'IAS 19 - Limite de Ativos de Benefício Definido Exigências Mínimas de Provimento de Recursos e sua Interação'– Retira as consequências não intencionais que surgem do tratamento de pagamentos antecipados, em que há uma exigência mínima de provimento de recursos. Os resultados nos pagamentos antecipados das contribuições em certas circunstâncias são reconhecidos como ativo e não como despesa. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para Companhia considerando suas operações atuais. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011.

As seguintes normas novas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e não são aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, mas em períodos futuros:

- IAS 19 – Benefícios a empregados alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorreram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para Companhia considerando suas operações atuais. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 9 – Instrumentos financeiros – aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A

principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas – apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para a Companhia considerando suas operações atuais. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 12 – Divulgação de participação em outras entidades – trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia está avaliando as divulgações adicionais que serão necessárias, como resultado do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 – Mensuração de valor justo, emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia está em processo de avaliação se o IFRS 13 terá algum impacto sobre a forma de como o valor justo é determinado. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- Alteração ao IFRS 7, Instrumentos Financeiros: Divulgações sobre transações de baixa no reconhecimento – Esta alteração promoverá a transparência na divulgação das transações de transferência e melhorará o entendimento do usuário sobre a exposição ao risco associado a transferências de ativos financeiros, bem como sobre o efeito desses riscos na posição financeira da entidade, particularmente daqueles envolvendo securitização de ativos financeiros. Aplicável a partir de 1º de julho de 2011. Esta norma afetará divulgações futuras na medida em que houver transferência de ativos financeiros.

Alteração ao IAS 12 - Impostos sobre Renda sobre tributos diferidos Atualmente, o IAS 12 - "Impostos sobre Renda" requer que os tributos diferidos sejam mensurados com base na expectativa de recuperação do valor contábil do ativo, pelo seu uso ou venda. No entanto, para as "Propriedades para Investimento" mensuradas pelo valor justo segundo o IAS 40, pode ser difícil e subjetivo avaliar se a recuperação será através de uso ou venda. Esta alteração, portanto, introduz uma exceção ao princípio existente para mensurar o imposto diferido ativo ou passivo sobre propriedade para investimento mensurada ao valor justo. A alteração a IAS 12 resultou na incorporação do SIC 21 - "Impostos sobre Renda - Recuperação de ativos não depreciáveis reavaliados" não mais será aplicável a propriedades para investimento lançadas a valor justo. As alterações também incorporam ao IAS 12 as orientações anteriormente contidas no SIC 21, que foi eliminado. Aplicável a partir de 1º de julho de 2011. Esta norma não deverá ter qualquer impacto significativo para a Companhia considerando suas operações atuais.

- Alteração ao IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras com relação a outros resultados abrangentes – A principal modificação resultante destes adendos foi a exigência de que as entidades agrupem os itens apresentados em outros resultados abrangentes com base na possibilidade de serem ou não potencialmente reclassificáveis para lucros ou perdas, subsequentemente (ajustes de reclassificação). As alterações não estabelecem quais itens devem ser apresentados em outros resultados abrangentes. Aplicável a partir de 1º de julho de 2012. A Companhia está avaliando o impacto desta norma nas suas divulgações.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Aprimoramentos aos IFRS em 2010

As alterações geralmente são aplicáveis para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2011, a não ser que sejam indicados de outra forma e não tem nenhum impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 3 “Combinação de Negócios”:
 - (a) Exigências de transição para contraprestação contingente a partir de uma combinação de negócios que ocorreu antes da data de entrada em vigor do IFRS revisado: Esclarece que as alterações ao IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgações" - IAS 32 - "Instrumentos Financeiros: Apresentação", e IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, que eliminam a isenção da contraprestação contingente não se aplicam à contraprestação contingente que surgiu de combinações de negócios cujas datas de aquisição precedem a aplicação do IFRS 3 (conforme revisado em 2008). Aplicável a períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retroativamente.
 - (b) Mensuração de participação não controladora. A escolha de mensurar participações não controladoras pelo valor justo ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos da adquirida aplica-se somente a instrumentos que representam as atuais participações acionárias e dão direito aos seus detentores a uma parcela proporcional dos ativos líquidos em caso de liquidação. Todos os outros componentes de participação não controladora são mensurados ao valor justo, a menos que outra mensuração seja exigida pelo IFRS. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente a partir da data em que a entidade aplica o IFRS 3.
 - (c) Concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente: A orientação da aplicação em IFRS 3 aplica-se a todas as transações de pagamentos com base em ações que formam parte de uma combinação de negócios, incluindo concessões de pagamentos com base em ações não substituídos ou substituídos voluntariamente. Aplicável a períodos anuais iniciando em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado prospectivamente. A alteração não tem nenhum impacto, uma vez que não houve combinações de negócios após a sua data efetiva.

- IFRS 7, Instrumentos Financeiros – Enfatiza a interação entre divulgações quantitativas e qualitativas sobre a natureza e a extensão dos riscos associados aos instrumentos financeiros. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011. Aplicado retroativamente. A alteração não tem nenhum impacto significativo.
- IAS 1, Apresentação das Demonstrações Financeiras – Esclarece que uma entidade apresentará uma análise de outros resultados abrangentes para cada componente do patrimônio, na demonstração das mutações do patrimônio ou nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Aplicável a partir de 1º de janeiro de 2011 e retrospectivamente. A análise está sendo apresentada na demonstração das mutações do patrimônio líquido.
- IAS 27, Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas – Esclarece que as consequentes alterações a partir do IAS 27 feitas ao IAS 21 - "Efeito das Mudanças nas Taxas de Câmbio", IAS 28 - "Investimentos em Coligadas" e IAS 31 - "Participações em *Joint Ventures*", aplicam-se prospectivamente a períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2009, ou antes dessa data, quando o IAS 27(R) é aplicado antecipadamente. Aplicável a períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2010. Aplicado retrospectivamente. Esta alteração não tem nenhum impacto significativo.

3. Estimativas contábeis e julgamentos críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. As estimativas contábeis, por definição não são iguais aos correspondentes resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam riscos significativos de causar ajuste relevante no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte são discutidas abaixo.

3.1 Impostos diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

3.2 Contingências

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente, resultante de evento do passado que seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, com estimativa confiável de valor). A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

3.3 Instrumentos financeiros usados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação

A TLA registra os instrumentos financeiros utilizados para reduzir os riscos de variações nos preços de combustível de aviação pelo valor justo, com base em cotações de mercado de instrumentos semelhantes. São utilizados instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir o risco decorrente de variações nesses preços. A sensibilidade aos movimentos no preço do óleo é discutida na Nota 4.1.1.

4. Instrumentos financeiros

4.1. Gestão de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: riscos de crédito, riscos de liquidez e os riscos de mercado atrelados aos efeitos das mudanças de preço de combustível, da taxa de câmbio e da taxa de juros.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da Companhia e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, Companhia e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de riscos financeiros;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos; e
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com as políticas da Companhia, considerando o impacto sobre o fluxo de caixa e análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

A Companhia não opera nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

4.1.1 Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação (QAV) e tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações de alguns desses fatores. Foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações com instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco relacionado a variação no preço do combustível

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade do preço do combustível. O preço do QAV está atrelado à variação da cotação de petróleo no mercado internacional. A Companhia gerencia esse risco por meio de estratégias de contratação de instrumentos financeiros derivativos os quais visam proporcionar proteções contra súbitos e significantes aumentos no preço de petróleo assegurando, deste modo, a competitividade da Companhia. O Comitê de Risco estabeleceu política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos 24 meses e patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os 12 primeiros meses e 10% para os 12 meses seguintes. Swaps, opções ou uma combinação desses instrumentos financeiros, tendo como subjacentes o petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia para proteção contra variação do preço de combustível são baseados, principalmente, em petróleo (tipo *West Texas Intermediate – WTI*). A escolha desse subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o *hedge* de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de dezembro de 2011, todos os instrumentos financeiros contratados foram realizados em mercados de balcão (*over the counter*).

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pelas agências de risco *Standard & Poors*, *Fitch* e *Moody's*, seja, no mínimo, *investment grade*.

À medida que o volume consumido de combustível não está totalmente protegido por meio de derivativos, os aumentos no preço do querosene não são totalmente compensados pelos derivativos. Da mesma forma, diminui no preço do querosene terá impacto positivo para a Companhia, uma vez que não será totalmente compensado por mudanças no valor justo dos derivativos.

O combustível de aviação consumido em 2011 e 2010 representou respectivamente 33,6% e 32,4% dos custos e despesas operacionais da Companhia (Nota 27).

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.1) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto é apresentado a seguir:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	28%	25%
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 94/bbl	US\$ 87/bbl
Valor de Mercado do WTI no ano	US\$ 98/bbl	US\$ 89/bbl

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2011	2012	2013	2014	Total
Em 31 de dezembro de 2011					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)		5.660	2.425	325	8.410
Valor Justo, líquido – R\$ mil		18.076	(7.803)	826	11.099
Em 31 de dezembro de 2010					
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris (bbl)	3.985	2.710	150		6.845
Valor Justo, líquido – R\$ mil	(9.791)	(8.536)	(182)		(18.509)

(b) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, é expressa em dólares. A Companhia tem exposição significativa a moeda estrangeira (principalmente denominado em dólar americano) de seus passivos denominados em moeda estrangeira menos seus ativos denominados em moeda estrangeira. O total exposto à moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2011 e 2010, de ativos e passivos é apresentado nas notas explicativas correspondentes.

A Companhia pode celebrar contratos de derivativos para se proteger contra uma possível apreciação ou depreciação do Real frente ao dólar americano. Nenhum derivativo foi contrato além dos mencionados abaixo.

Os instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir por ano de vencimento:

	2012
Em 31 de dezembro de 2011	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(68)
Em 31 de dezembro de 2010	
Valor <i>Notional</i> – US\$	31.000
Valor Justo – R\$	(888)

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, renovada no segundo trimestre de 2010, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares como garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, foi atrelado um CDB concedido em garantia um *Collar* convertendo o valor de resgate de R\$ para US\$.

A operação de *Collar* descrita acima é a única operação de proteção cambial detida pela Companhia em carteira própria em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

(c) Distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é apresentada a seguir:

Contrapartes com classificação externa de crédito (<i>Standard&Price, Moody's ou Fitch</i>)	Local de negociação	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
AAA*	<i>Over the counter</i>	2.623	(23.342)
AA+, AA ou AA-*	<i>Over the counter</i>	2.979	3.671
A+, A ou A-*	<i>Over the counter</i>	5.429	274
		<u>11.031</u>	<u>(19.397)</u>
Derivativo de combustível ativo – WTI		33.307	16.463
Derivativo de combustível passivo – WTI		<u>(22.208)</u>	<u>(34.972)</u>
Derivativo de combustível, líquido – WTI		<u>11.099</u>	<u>(18.509)</u>
Derivativo de câmbio ativo			
Derivativo de câmbio passivo		<u>(68)</u>	<u>(888)</u>
Derivativo de câmbio, líquido		<u>(68)</u>	<u>(888)</u>
		<u>11.031</u>	<u>(19.397)</u>

(*) Os *ratings* podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2011, apenas uma contraparte excedia este limite, porém a Companhia considera este risco de concentração aceitável.

(d) Risco de taxa de juros

Os resultados da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política

de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstre o impacto da variação das cotações dos instrumentos financeiros sobre o resultado da Companhia, considerando os seguintes elementos:

- Aumento e queda de 10% no preço do combustível, mantendo-se constante as demais variáveis;
- Aumento e queda de 10% na taxa de câmbio do dólar, mantendo-se constante todas as demais variáveis; e
- Aumento e queda de um ponto percentual na taxa de juros, mantendo-se constante todas as demais variáveis.

Preço do combustível:

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% no preço do WTI levaria a um aumento/diminuição de aproximadamente US\$ 36.611 / US\$ 36.761 (equivalente a R\$ 68.674 / R\$ 68.956 em 31 de dezembro de 2011) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia. Em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço de WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com combustível de aviação da Companhia e somente se concretizariam econômica e financeiramente nos seus respectivos vencimentos, distribuídos ao longo dos anos de 2011 a 2014.

Taxa de câmbio – Dólar:

Se ocorresse uma desvalorização/valorização de 10% do Real frente ao dólar americano, o resultado financeiro teria sido menor/maior em aproximadamente R\$ 791 milhões / R\$ 791 milhões, essencialmente em resultado de ganhos/perdas cambiais na conversão de contas a receber de clientes e empréstimos e financiamentos, e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado denominado em dólar americano.

Taxa de juros – LIBOR e CDI:

Um aumento hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 causaria um aumento da despesa de arrendamento financeiro e despesa de juros no exercício de aproximadamente US\$ 22.007 (equivalente a R\$ 41.281).

Se ocorresse um aumento/diminuição hipotético de um ponto percentual nas taxas de juros de mercado doméstico (CDI) no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 causaria um aumento/diminuição da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, de aproximadamente R\$ 7.684.

4.1.2. Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco a qual a Companhia está exposta decorre da possibilidade de não recuperar os valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a Companhia adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores, principalmente de agência de viagens.

A Companhia transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por *Standard & Poors*, *Moody's* ou *Fitch* seja no mínimo BBB- ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Riscos.

Atualmente, a Administração não espera perdas, além daquelas já provisionadas, devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem (excetuando-se as operadoras de cartões de crédito) exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

4.1.3. Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica na manutenção de caixa e títulos negociáveis suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento restrito da TAM S.A.. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, exceto dos derivativos líquidos, cujo valor justo é divulgado.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	816.750	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.860.745	(530.906)	5.329.839
Empréstimos	823.097	3.986	3.714	5.029	835.826	(30.413)	805.413
Debêntures	184.153	325.726	376.541		886.420	(253.629)	632.791
Programa de recuperação fiscal	47.142	96.072	180.953	722.657	1.046.824	(563.506)	483.318
Outros (i)	613.531				613.531		613.531
Em 31 de dezembro de 2010							
Obrigações por arrendamento financeiro	683.563	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.246	(661.768)	4.757.478
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	110.308	339.086	292.758	237.014	979.166	(350.044)	629.122
Programa de recuperação fiscal	25.285	59.831	118.780	719.872	923.768	(566.821)	356.947
Outros (i)	458.725				458.725		458.725

(i) A rubrica "outros" é composta por: Fornecedores.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

						Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total	Efeito do desconto	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos							
Em 31 de dezembro de 2011							
Obrigações por arrendamento financeiro	816.750	1.488.034	1.689.975	1.865.986	5.860.745	(530.906)	5.329.839
Bônus seniors	169.708	339.414	1.051.956	1.902.223	3.463.301	(1.393.083)	2.070.218
Empréstimos	979.176	3.986	3.714	5.029	991.905	(34.748)	957.157
Debêntures	184.153	325.726	376.541		886.420	(253.629)	632.791
Programa de recuperação fiscal	47.142	96.072	180.953	722.657	1.046.824	(563.506)	483.318
Outros (i)	640.890				640.890		640.890
Em 31 de dezembro de 2010							
Obrigações por arrendamento financeiro	683.563	1.279.397	1.140.715	2.315.571	5.419.246	(661.768)	4.757.478
Bônus seniors	108.701	164.241	164.241	1.238.874	1.676.057	(667.000)	1.009.057
Empréstimos	617.525	8.297	2.199	7.228	635.249	(20.209)	615.040
Debêntures	110.308	339.086	292.758	237.014	979.166	(350.044)	629.122
Programa de recuperação fiscal	25.285	59.831	118.780	719.872	923.768	(566.821)	356.947
Outros (i)	495.104				495.104		495.104

(i) A rubrica "outros" é composta por: Fornecedores.

As garantias financeiras representam as garantias de passivos de controladas e são os valores máximos. Não é esperada nenhuma perda com essas garantias.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total (igual valor contábil)	Valor Contábil
Passivos financeiros derivativos				
Em 31 de dezembro de 2011				
Derivativo de combustível	(6.681)	(15.527)	(22.208)	(22.208)
Derivativo de câmbio	(68)		(68)	(68)
Em 31 de dezembro de 2010				
Derivativo de combustível	(19.686)	(15.286)	(34.972)	(34.972)
Derivativo de câmbio	(888)		(888)	(888)

Em relação ao Capital Circulante Líquido (CCL), verifica-se que, compondo o grupo passivo circulante, encontra-se a rubrica “Receita diferida” que é composta por “Transportes a executar” e “Ganho com sale leaseback”, que totalizam o montante de R\$ 663.903 (2010 – R\$ 1.169.096).

4.2. Cálculo do valor justo

A Companhia deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 – informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Nível 3 – técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável a Companhia em 31 de dezembro de 2011.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora e Consolidado		
31 de dezembro de 2011		
Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Em moeda local		
Fundo de Investimento restrito		
Títulos públicos (1)	347.263	347.263
Títulos privados (2)	76.621	76.621
Outros depósitos (3)	43.613	43.613
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)	15.256	15.256
Outros depósitos (3)	2.165	2.165
	<u>347.263</u>	<u>484.918</u>
Em moeda estrangeira		
Outros depósitos (3)	108.579	108.579
	<u>108.579</u>	<u>108.579</u>
	<u>347.263</u>	<u>593.497</u>
Ativo financeiros derivativos		
Derivativo combustível - WTI (4)	33.307	33.307
	<u>33.307</u>	<u>33.307</u>
Derivativos de passivos financeiros		
Derivativo combustível – WTI (4)	22.208	22.208
Derivativo câmbio (4)	68	68
	<u>22.276</u>	<u>22.276</u>
Controladora		
31 de dezembro de 2010		
Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo		
Em moeda local		
Fundo de Investimento restrito		
Títulos públicos (1)	138.079	138.079
Títulos privados (2)	46.210	46.210
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)	24.325	24.325
Outros depósitos (3)	114.851	114.851
	<u>138.079</u>	<u>323.465</u>
Em moeda estrangeira		
Outros depósitos (3)	235.546	235.546
	<u>235.546</u>	<u>235.546</u>
	<u>138.079</u>	<u>559.011</u>
Circulante		<u>(464.519)</u>
Não circulante		<u>94.492</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo financeiros derivativos

Derivativo combustível - WTI (4)	16.463	16.463
Derivativo de câmbio (4)		
	<u>16.463</u>	<u>16.463</u>

Derivativos de passivos financeiros

Derivativo combustível – WTI (4)	(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)	(888)	(888)
	<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

	Consolidado		
	31 de dezembro		
	de 2010		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Em moeda local			
Fundo de Investimento restrito			
Títulos públicos (1)	138.079		138.079
Títulos privados (2)		50.803	50.803
Certificados de Depósito Bancário – CDB (3)		24.325	24.325
Outros depósitos (3)		157.527	157.527
	<u>138.079</u>	<u>232.655</u>	<u>370.734</u>
Em moeda estrangeira			
Outros depósitos (3)		235.546	235.546
		<u>235.546</u>	<u>235.546</u>
	<u>138.079</u>	<u>468.201</u>	<u>606.280</u>
Circulante			<u>(511.788)</u>
Não circulante			<u>94.492</u>
Ativo financeiros derivativos			
Derivativo combustível - WTI (4)		16.463	16.463
Derivativo de câmbio (4)			
		<u>16.463</u>	<u>16.463</u>
Derivativos de passivos financeiros			
Derivativo combustível – WTI (4)		(34.972)	(34.972)
Derivativo câmbio (4)		(888)	(888)
		<u>(35.860)</u>	<u>(35.860)</u>

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não houve transferência entre avaliações de valor justo entre os níveis de hierarquia.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (1) Títulos públicos – referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (2) Títulos privados – referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (3) Certificados de depósito e outros depósitos – valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (4) Instrumentos financeiros derivativos – usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, sendo contratos de mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando técnicas, tais como *Black & Scholes*, *Garman & Kohlhagen*, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontado, comumente usados no mercado financeiro, dependendo da natureza do derivativo. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas nos modelos não admitem arbitrariedade, e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

As aplicações financeiras em sua totalidade são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação (*trading*).

A gestão das aplicações financeiras no mercado doméstico é feita, majoritariamente, via fundos de investimento restrito. Esta estrutura segue alto nível de transparência e governança corporativa. A custódia dos títulos e quotas e a administração dos fundos são feitas por uma instituição independente dos gestores. Os mandatos e regulamentos são consistentes dentro de cada modalidade de gestão e possuem limites e formas de mensuração claras para risco de mercado, crédito e liquidez. A rentabilidade média desses fundos foi de 11,63% em 2011 (2010 – 9,87%).

As aplicações em mercados internacionais consistem basicamente em depósitos a prazo, notas e operações *overnight* em dólar americano, todas com bancos de primeira linha com os quais a Companhia se relaciona comercialmente. Essas aplicações tiveram rentabilidade média de 1,17% em 2011 (2010 – 0,84%).

4.3. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração do capital é feita por meio de índice de alavancagem. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total de empréstimos, debêntures e contratos de arrendamento (financeiro e operacional), líquido de caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido.

O capital não é administrado na controladora, somente no consolidado.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Definimos capital total como o total do patrimônio líquido e dívida líquida conforme definido abaixo:

	31 de dezembro de 2011	Consolidado 31 de dezembro de 2010
Caixa e equivalentes de caixa	(478.468)	(762.067)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Nota 4.2)	(593.497)	(511.788)
Empréstimos (Nota 19.3)	957.157	615.040
Debêntures e bônus seniores	2.703.010	1.638.179
Arrendamento operacional (Nota 31)	1.320.378	1.120.697
Arrendamento financeiro (Nota 19.1)	5.329.838	4.757.478
Dívida líquida (1)	9.238.418	6.857.539
Total patrimônio líquido	1.465.485	1.879.110
Total capital (2)	10.703.903	8.736.649
Índice de alavancagem (1)/(2)	86,3%	78,5%

O aumento substancial no índice de alavancagem decorre dos principais fatores a seguir: i) redução do patrimônio líquido em decorrência do prejuízo do exercício; ii) aumento dos passivos financeiros expostos a variação do US\$ de R\$ 1,6662 em dezembro/2010 para R\$ 1,8758 em dezembro/2011; iii) captação de US\$ 500 milhões em senior notes (equivalente a R\$ 938 milhões em 31 de dezembro de 2011); e iv) redução do caixa em aproximadamente R\$ 284 milhões.

A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2012.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**Ativos, conforme balanço patrimonial:

	31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2010			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Instrumentos financeiros derivativos			33.307	33.307			16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		593.497		593.497		464.519		464.519
Contas a receber	1.734.956			1.734.956	1.408.058			1.408.058
Caixa restrito	71.314			71.314	94.492			94.492
Depósito em garantia	57.014			57.014	51.778			51.778
Caixa e equivalentes de caixa	224.833			224.833	129.656			129.656
	<u>2.088.117</u>	<u>593.497</u>	<u>33.307</u>	<u>2.714.921</u>	<u>1.683.984</u>	<u>464.519</u>	<u>16.463</u>	<u>2.164.966</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	5.329.839		5.329.839	4.757.478		4.757.478
Empréstimos	805.413		805.413	615.040		615.040
Debêntures	632.791		632.791	629.122		629.122
Instrumentos financeiros derivativos		22.276	22.276		35.860	35.860
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.070.449		1.070.449	911.249		911.249
	7.838.492	22.276	7.860.768	6.912.889	35.860	6.948.749

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) ConsolidadoAtivos, conforme balanço patrimonial:

	31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2010			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos	Total
Instrumentos financeiros derivativos			33.307	33.307			16.463	16.463
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		593.497		593.497		511.788		511.788
Contas a receber	1.774.541			1.774.541	1.449.623			1.449.623
Caixa restrito	93.824			93.824	94.492			94.492
Depósito em garantia	57.014			57.014	51.778			51.778
Caixa e equivalentes de caixa	478.468			478.468	762.067			762.067
	<u>2.403.847</u>	<u>593.497</u>	<u>33.307</u>	<u>3.030.651</u>	<u>2.357.960</u>	<u>511.788</u>	<u>16.463</u>	<u>2.886.211</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo, conforme balanço patrimonial:

	31 de dezembro de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total	Passivos mensurados ao custo amortizado	Derivativos	Total
Obrigações por arrendamento financeiro	5.329.839		5.329.839	4.757.478		4.757.478
Bônus seniores	2.070.218		2.070.218	1.009.057		1.009.057
Empréstimos	957.157		957.157	615.040		615.040
Debêntures	632.791		632.791	629.122		629.122
Instrumentos financeiros derivativos		22.276	22.276		35.860	35.860
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	1.100.761		1.100.761	950.085		950.085
	<u>10.090.766</u>	<u>22.276</u>	<u>10.113.042</u>	<u>7.960.782</u>	<u>35.860</u>	<u>7.996.642</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Caixa e contas bancárias	224.833	102.208	478.468	104.607
Depósitos de curto prazo		27.448		657.460
Caixa e equivalentes de caixa	<u>224.833</u>	<u>129.656</u>	<u>478.468</u>	<u>762.067</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia limites utilizados nas contas em garantias.

7. Contas a receber**(a) Controladora****(a.1) Composição dos saldos**

	31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2010	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.091.508	80.096	1.171.604	63,7	964.750	64,1
Agências de turismo	316.813	58.377	375.190	20,4	308.879	20,5
Programa Fidelidade - Multiplus					33.253	2,2
Correntistas	83.318	555	83.873	4,6	48.634	3,2
Agência de cargas	8.662	74.365	83.027	4,5	53.720	3,6
Outros	96.811	29.185	125.996	6,8	95.071	6,4
Total	<u>1.597.112</u>	<u>242.578</u>	<u>1.839.690</u>	<u>100,0</u>	<u>1.504.307</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de liquidação	(69.627)	(35.107)	(104.734)		(96.249)	
Total	<u>1.527.485</u>	<u>207.471</u>	<u>1.734.956</u>		<u>1.408.058</u>	

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	1.632.674	1.298.612
Dólares americanos	100.421	26.187
Euros	35.126	81.028
Libras esterlinas	13.834	14.187
Outras moedas	57.635	84.293
	<u>1.839.690</u>	<u>1.504.307</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a.2) Composição do saldo por vencimento

	31 de dezembro de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
A vencer	1.635.678	88,8	1.180.143	78,5
Vencidos				
até 60 dias	69.856	3,8	71.949	4,8
de 61 a 90 dias	30.799	1,7	57.006	3,8
de 91 a 180 dias	15.703	0,9	15.065	1,0
de 181 a 360 dias	2.897	0,2	58.209	3,9
há mais de 360 dias	84.757	4,6	121.935	8,0
	1.839.690	100,0	1.504.307	100,0

(a.3) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do exercício	96.249	99.809
Constituição de provisão	13.584	2.603
Recuperação de créditos provisionados	(5.099)	(6.163)
Saldo ao final do exercício	104.734	96.249

(b) Consolidado**(b.1) Composição dos saldos**

	31 de dezembro de 2011				31 de dezembro de 2010	
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Total	%
Cartões de crédito	1.184.088	80.097	1.264.185	67,2	1.035.380	66,9
Agências de turismo	236.771	58.377	295.148	15,7	259.753	16,8
Programa Fidelidade - Multiplus					66.023	4,3
Correntistas	111.332	555	111.887	5,9	84.492	5,5
Agência de cargas	8.662	74.365	83.027	4,4	53.720	3,5
Outros	96.979	29.185	126.164	6,8	47.167	3,0
Total	1.637.832	242.579	1.880.411	100,0	1.546.535	100,0
Provisão para créditos de liquidação	(70.762)	(35.108)	(105.870)		(96.912)	
Total	1.567.070	207.471	1.774.541		1.449.623	

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As contas a receber de clientes são mantidas nas seguintes moedas:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reais	1.673.394	1.340.840
Dólares americanos	100.421	26.187
Euros	35.126	81.028
Libras esterlinas	13.834	14.187
Outras moedas	57.636	84.293
	1.880.411	1.546.535

(b.2) Composição do saldo por vencimento

	31 de dezembro de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%
A vencer	1.733.693	92,2	1.257.747	81,3
Vencidos				
até 60 dias	41.845	2,2	81.086	5,2
de 61 a 90 dias	9.136	0,5	57.325	3,7
de 91 a 180 dias	3.098	0,2	17.635	1,1
de 181 a 360 dias	4.644	0,2	17.231	1,1
há mais de 360 dias	87.995	4,7	115.511	7,6
	1.880.411	100,0	1.546.535	100,0

(b.3) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Saldo no início do exercício	96.912	79.191
Constituição de provisão	13.584	30.467
Recuperação de créditos provisionados	(4.626)	(12.746)
Saldo ao final do exercício	105.870	96.912

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

Baseado nos tipos de contas a receber e o risco vinculado, a Administração entende que existe somente uma classe de contas a receber.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques – controladora e consolidado

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Peças e materiais para manutenção e reparos	177.920	187.051
Outros estoques (*)	33.571	9.038
Total	211.491	196.089

(*) Outros estoques inclui uniformes, material de papelaria e itens de alimentação.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
ICMS	25.552	25.808	25.552	25.808
Tributos a recuperar	15.941	10.370	16.227	10.872
PIS e COFINS (i)	359.504	3.023	360.326	4.238
IRRF	9.962	5.216	9.962	5.216
Outros	5.126		5.385	
	416.085	44.417	417.452	46.134
Provisão para perda - ICMS	(15.944)	(15.944)	(15.944)	(15.944)
	400.141	28.473	401.508	30.190

- (i) A TLA revisou durante o ano de 2011 os critérios utilizados na determinação dos créditos de PIS e COFINS iniciada no trimestre anterior. Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2011 R\$ 599 milhões de crédito de PIS e COFINS (sendo R\$ 525 milhões como redutor da rubrica “Custos com combustível”, R\$ 34 milhões como redutor do “Resultado financeiro” e R\$ 40 milhões como redutora da rubrica “Tarifas aeroportuárias”) por mudança de estimativa referente a tributação realizada pela cumulatividade sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. Diante da análise da legislação vigente e suportado por pareceres jurídicos independentes, a controlada reconheceu o crédito de PIS e COFINS para tributação cumulativa e não cumulativa sobre a receita de serviços de passageiros internacionais. A administração finalizou durante o terceiro trimestre a revisão de critérios e não espera reconhecer valores adicionais em relação ao método de rateio proporcional de créditos em períodos futuros.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas**(a) Saldos**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo circulante				
Caixa e Equivalente de Caixa				
BTG Pactual	23.856	9.402	74.890	111.829
Contas a receber				
TAM S.A.				
Multiplus S.A.	1.570	3.923	1.570	3.923
TP Franchising			1.320	1.300
Pantanal Linhas Aéreas		163		163
Instrumentos Financeiros derivativos				
BTG Pactual	3.986		3.986	
	<u>29.412</u>	<u>13.488</u>	<u>81.766</u>	<u>117.215</u>
Ativo não circulante				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM Financial Services 2	5.585	4.961		
Táxi Aéreo Marília	165		165	
Pantanal Linhas Aéreas		25.445		25.445
TAM S.A.	20.528		20.528	
Instrumentos Financeiros derivativos				
BTG Pactual	447	2.971	447	2.971
	<u>26.725</u>	<u>33.377</u>	<u>21.140</u>	<u>28.416</u>
Passivo circulante				
Dividendos a distribuir				
TAM S.A.	124.927	140.125	124.927	140.125
	<u>124.927</u>	<u>140.125</u>	<u>124.927</u>	<u>140.125</u>
Partes relacionadas				
Mútuos com empresas ligadas				
Multiplus S.A.		331.878		331.878
TAM Mercosur	2.670		2.670	
	<u>2.670</u>	<u>331.878</u>	<u>2.670</u>	<u>331.878</u>
Passivo não circulante				
Mútuos com empresas ligadas				
TAM S.A.	4.425	2.453	4.425	2.453
TAM Mercosur	15.200	23.894	15.200	23.894
TAM Financial Services	214.716	200.925		

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Limited				
TAM Financial Services Limited I	39.550			
TAM Financial Services Limited 3	654			
TAM Capital Inc.	152.127			
TAM Capital Inc. 2	390.587			
TAM Capital Inc. 3	739.354			
Corsair Participações S.A.	4.000		4.000	
Multiplus S.A.	29.350	34.406	29.350	34.406
	<u>1.589.963</u>	<u>261.678</u>	<u>52.975</u>	<u>60.753</u>

(b) Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Utilização compartilhada				
TAM Marília (i)		1.550		1.550
Direito de uso da marca				
TAM Milor (ii)		11.162		11.162
Compra de pontos				
Multiplus S.A.	352.153	360.680	352.153	360.680
Serviços Compartilhados				
Multiplus S.A.	3.240	3.311	3.240	3.311
Resultado				
Receita com venda de passagens				
Multiplus S.A.	912.868	301.221	912.868	301.508
Outras receitas operacionais				
Mercosur	33.493	30.786	33.493	30.786
Pantanal Linhas Aéreas	103.950	25.587	103.950	25.587
Multiplus S.A.	7.626	7.871	7.626	7.871
Resultado financeiro				
Mútuos com empresas ligadas				
Multiplus S.A.		12		12
Mercosur	(1.982)		(1.982)	
TAM Financial Services Limited I	(3.565)			
TAM Financial Services Limited II	624	(223)		
TAM Capital Inc. I	(21.539)			
TAM Capital Inc. II	(49.943)			
TAM Capital Inc. III	(102.152)			
Instrumentos financeiros derivativos				
BTG Pactual	(667)	(1.529)	(14.969)	735

- (i) Em 11 de maio de 2007, a Companhia e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A Companhia pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O preço foi estabelecido com base em laudos de avaliações realizados por empresas independentes, refletindo o prêmio pela obtenção econômica que tal localização reverterá à Companhia em sua atividade de cargas. O montante da amortização registrada em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 1.550 (2010 - R\$ 1.550).

- (ii) A Companhia e suas controladas assinaram, em março de 2005, contrato adquirindo o direito de uso da marca "TAM" junto à TAM Milor Táxi Aéreo, Representações, Marcas e Patentes S.A. ("TAM Milor"). Esse contrato possui prazo de vigência idêntico ao da atual concessão de transporte aéreo regular de passageiros da Companhia e prevê uma remuneração mensal, corrigida anualmente pelo Índice Geral de Preços – Mercado ("IGP-M"), que totalizou durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, R\$ 0 (2010 – R\$ 11.162), registrado na rubrica "Despesas administrativas". Em 01 de março de 2011 a TAM Milor foi incorporada pela TLA.

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do conselho de administração, presidente, vice-presidentes e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários	17.553	18.635
Remuneração baseada em ações	9.105	14.877
	26.658	33.512

11. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Adiantamento a fornecedores	19.071	3.817	24.531	7.920
Adiantamento a funcionários	26.417	24.434	26.469	24.520
Contribuições para planos de contribuição definida	17.379		17.379	
Outros	36.515	67.735	37.154	68.351
	99.382	95.986	105.533	100.791
Circulante	(70.194)	(56.068)	(76.239)	(62.065)
Não Circulante	29.188	39.918	29.294	38.726

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Ativo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	13.858	10.620
<i>Collar</i>	19.449	5.843
	<u>33.307</u>	<u>16.463</u>
Circulante	<u>(24.757)</u>	<u>(9.895)</u>
Não circulante	<u>8.550</u>	<u>6.568</u>
Passivo		
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Seagulls</i>	1.789	34.090
<i>Collar</i>	20.419	882
	<u>22.208</u>	<u>34.972</u>
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i>	68	888
	<u>22.276</u>	<u>35.860</u>
Circulante	<u>(6.749)</u>	<u>(20.574)</u>
Não circulante	<u>15.527</u>	<u>15.286</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na Nota 4.1.1(c).

13. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda correspondem as aeronaves adquiridas através da compra da Pantanal e que não estão em uso. Em 31 de dezembro de 2011 elas foram registradas como ativos não circulantes separados dos outros ativos não circulantes, quando (i) a realização da venda for praticamente certa; (ii) a gestão estiver comprometida com um plano de venda desses ativos; (iii) que a venda se concretize num período de 12 meses após 31 de dezembro de 2011 e (iv) os ativos estão disponíveis para venda em sua condição atual. Os ativos registrados nesse grupo são avaliados pelo menor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de ativos não circulante disponíveis para venda era de R\$ 21.474.

14. Depósitos em garantia

Os depósitos e cauções relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves e motores são atualizados com base na variação do dólar norte-americano ("US\$"), acrescidos de juros que podem variar até a taxa *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR") mais juros de 1% ao ano. Os prazos para resgate dos depósitos e cauções são definidos nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2011, o saldo dos depósitos efetuados era de R\$ 57.014 (2010 – R\$ 51.778), equivalentes a US\$ 30.395 mil (2010 – US\$ 31.076 mil).

15. Pré-pagamentos de manutenções

Os pré-pagamentos de manutenção são garantias ao proprietário das aeronaves e motores arrendados de que ao recebê-lo, poderão restaurá-los a sua condição original. Alguns contratos de arrendamento de aeronaves exigem depósitos antecipados em uma conta restrita em favor do arrendador por conta das manutenções. Os saques desta conta podem ser efetuados pelo arrendador se a manutenção requerida das aeronaves e motores não for efetuada quando da sua devolução. Devido ao fato da Companhia efetuar a manutenção das aeronaves ou de seus itens integrantes, tais como: casco, trem de pouso dentre outros, a Companhia poderá solicitar ao arrendador a devolução da quantia correspondente.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dos depósitos para esta finalidade totalizava R\$ 547.862 (2010 – R\$ 410.306), equivalentes a US\$ 292.068 mil (2010 – US\$ 246.253 mil).

16. Investimentos – controladora**(a) Composição dos saldos**

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Participação em empresas controladas	104.312	124.036
Outros investimentos	59	59
	<u>104.371</u>	<u>124.095</u>
Provisão para perda com investimentos	(427.138)	(241.933)
	<u>(322.767)</u>	<u>(117.838)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	TAM Milor	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	5.846	75.598	40.259		(188.369)	(53.564)		2.333	59	(117.838)
Resultado de equivalência patrimonial	(863)	10.352	(26.880)	(15.307)	(65.593)	(60.472)	(43.833)	72		(202.524)
Incorporação TAM Milor								(2.405)		(2.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>4.983</u>	<u>85.950</u>	<u>13.379</u>	<u>(15.307)</u>	<u>(253.962)</u>	<u>(114.036)</u>	<u>(43.833)</u>	<u></u>	<u>59</u>	<u>(322.767)</u>

(b) Informações sobre empresas controladas

	31 de dezembro de 2011								
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	TAM Milor	Total
Capital Social	327	115.205	88		88	88			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	4.983	85.950	13.379	(15.307)	(253.962)	(114.036)	(43.833)		(322.826)
Lucro (prejuízo) do exercício	(863)	10.352	(26.880)	(15.307)	(65.593)	(60.472)	(43.833)	72	(202.524)
Quantidade de ações – total ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000	
Possuídas -ordinárias	327.450	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	257.000	
% de participação									
No capital total	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	
No capital votante	99,99	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

								31 de dezembro de 2010	
	TAM Viagens	Financial	Financial 2	Financial 3	Capital	Capital 2	Capital 3	TAM Milor	Total
Capital Social	327	115.205	88		88	88		507	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	5.846	75.598	40.259		(188.369)	(53.564)		2.333	(117.897)
Lucro (prejuízo) do exercício	1.974	(1.833)	(25)		(29.128)	(45.331)		769	(73.574)
Quantidade de ações – total ordinárias	327.450	50.000	50.000		5.000.000	5.000.000		257.000	
Possuídas -ordinárias	327.450	50.000	50.000		5.000.000	5.000.000		257.000	
% de participação									
No capital total	99,99	100,00	100,00		100,00	100,00		100,00	
No capital votante	99,99	100,00	100,00		100,00	100,00		100,00	

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado

(a) Controladora

	<u>Equipamentos de voo (i)</u>	<u>Terrenos e edifícios</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Pré-pagamentos de aeronaves (ii)</u>	<u>Outros (iii)</u>	<u>Total</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2009	<u>7.180.276</u>	<u>208.416</u>	<u>48.917</u>	<u>77.662</u>	<u>11.840</u>	<u>366.471</u>	<u>105.398</u>	<u>7.998.980</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(100.138)		(100.138)
Aquisições (iv)	1.262.106	3.285	3.566	9.235	11.978	187.635	12.880	1.490.685
Transferência (5)				(8.628)			8.633	
Alienações/ baixas	(78.840)		(1.249)	(371)	(7.308)		(278)	(88.046)
Juros capitalizados						7.702		7.702
Depreciação	<u>(579.755)</u>	<u>(4.803)</u>	<u>(18.002)</u>	<u>(11.702)</u>	<u>(706)</u>		<u>(18.671)</u>	<u>(633.639)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>7.783.782</u>	<u>206.898</u>	<u>33.232</u>	<u>66.196</u>	<u>15.804</u>	<u>461.670</u>	<u>107.962</u>	<u>8.675.544</u>
Custo total	10.689.991	245.326	150.191	135.245	15.804	461.670	207.053	11.905.280
Depreciação acumulada	<u>(2.906.209)</u>	<u>(38.428)</u>	<u>(116.959)</u>	<u>(69.049)</u>			<u>(99.091)</u>	<u>(3.229.736)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>7.783.782</u>	<u>206.898</u>	<u>33.232</u>	<u>66.196</u>	<u>15.804</u>	<u>461.670</u>	<u>107.962</u>	<u>8.675.544</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2010	7.783.782	206.898	33.232	66.196	15.804	461.670	107.962	8.675.544
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(108.731)		(108.731)
Aquisições (iv)	813.382	3.095	22.732	6.130	5.497	422.722	11.869	1.285.427
Transferência	60.039	2.889	(1.493)	(119)	12.089	(47.044)	(8.747)	17.614 (v)
Alienações/ baixas	(17.226)		(2)	(507)	(46)		(119)	(17.900)
Prejuízo nas operações de sale	(20.130)							(20.130)
Incorporação Pantanal	6.231	1.600	28	54			151	8.064
Juros capitalizados						15.780		15.780
Depreciação	(579.047)	(5.836)	(16.409)	(11.223)			(17.684)	(630.199)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.047.031	208.646	38.088	60.531	33.344	744.397	93.432	9.225.469
Custo total	11.532.287	252.910	171.456	140.803	33.344	744.397	210.207	13.085.404
Depreciação acumulada	(3.485.256)	(44.264)	(133.368)	(80.272)			(116.775)	(3.859.935)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	8.047.031	208.646	38.088	60.531	33.344	744.397	93.432	9.225.469

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Consolidado

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré-pagamento de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Custo total	9.506.024	242.041	147.878	135.105	11.840	490.679	186.492	10.720.059
Depreciação acumulada	(2.325.748)	(33.625)	(98.953)	(57.393)			(80.833)	(2.596.552)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	7.180.276	208.416	48.925	77.712	11.840	490.679	105.659	8.123.507
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves	155.577					(306.066)		(150.489)
Aquisições	1.028.390	3.285	3.566	9.358	3.969	282.815	13.296	1.344.679
Transferências (v)				(8.628)	(5)		8.633	
Alienações / baixas			(1.253)	(370)			(273)	(1.896)
Juros capitalizados						9.086		9.086
Depreciação	(580.461)	(4.803)	(18.006)	(11.713)			(18.870)	(633.853)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.783.782	206.898	33.232	66.359	15.804	476.514	108.445	8.691.034
Custo total	10.689.991	245.326	150.191	135.465	15.804	476.514	208.148	11.921.439
Depreciação acumulada	(2.906.209)	(38.428)	(116.959)	(69.106)			(99.703)	(3.230.405)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.783.782	206.898	33.232	66.359	15.804	476.514	108.445	8.691.034

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Equipamentos de voo (i)	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizações em andamento	Pré- pagamentos de aeronaves (ii)	Outros (iii)	Total
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2010	<u>7.783.782</u>	<u>206.898</u>	<u>33.232</u>	<u>66.359</u>	<u>15.804</u>	<u>476.514</u>	<u>108.445</u>	<u>8.691.034</u>
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves (iv)						(123.681)		(123.681)
Aquisições (iv)	813.383	3.095	22.738	6.138	5.497	509.952	11.999	1.372.802
Transferência	60.039	2.889	(1.493)	(119)	12.089	(47.044)	(8.747)	17.614 (v)
Alienações/ baixas	(17.227)		(2)	(507)	(46)		(117)	(17.899)
Prejuízo nas operações de sale	(20.130)							(20.130)
Incorporação Pantanal	6.231	1.600	28	54			151	8.064
Juros capitalizados						16.609		16.609
Depreciação	<u>(579.047)</u>	<u>(5.836)</u>	<u>(16.411)</u>	<u>(11.246)</u>			<u>(17.889)</u>	<u>(630.429)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>8.047.031</u>	<u>208.646</u>	<u>38.092</u>	<u>60.679</u>	<u>33.344</u>	<u>832.350</u>	<u>93.842</u>	<u>9.313.984</u>
Custo total	11.532.287	252.910	171.462	141.031	33.344	832.350	211.434	13.174.818
Depreciação acumulada	<u>(3.485.256)</u>	<u>(44.264)</u>	<u>(133.370)</u>	<u>(80.352)</u>			<u>(117.592)</u>	<u>(3.860.834)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>8.047.031</u>	<u>208.646</u>	<u>38.092</u>	<u>60.679</u>	<u>33.344</u>	<u>832.350</u>	<u>93.842</u>	<u>9.313.984</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A vida útil estimada dos itens utilizada no cálculo da depreciação é:

	Anos
Equipamentos de voo – aeronaves	6 - 25
Equipamentos de voo - motores	10
Manutenção	4 - 6
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Computadores	5

- (i) Inclui aeronaves, motores e conjuntos de peças sobressalentes. As aquisições incluem as aeronaves que foram consideradas arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 6 / IAS 17. A TLA possui, em 31 de dezembro de 2011, 84 aeronaves nessa modalidade (31.12.2010 – 79 aeronaves).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia recebeu cinco aeronaves classificadas como arrendamento operacional.

- (ii) Os valores desembolsados do programa de aquisição de aeronaves são mantidos como adiantamentos, uma vez, que no momento do desembolso ainda não foi definido que modalidade de contrato de arrendamento será utilizada. A experiência histórica da Companhia demonstra que a devolução dos montantes pré-pagos por ocasião da entrega das aeronaves pelo fabricante é provável.

- (iii) Abrangem basicamente móveis e veículos.

- (iv) As transferências de pré-pagamento de aeronave ocorrem quando as aeronaves são entregues e os valores são restituídos para a Companhia ou capitalizados com os equipamentos de voo como “adições”.

- (v) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado.

Os imóveis e benfeitorias da Companhia hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (2010 - R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos e internacionais.

A despesa de depreciação encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custos dos serviços prestados	521.116	538.944	521.139	535.360
Despesas comerciais	4.112	1.559	4.112	1.579
Despesas gerais e administrativas	104.971	93.136	105.178	96.914
	<u>630.199</u>	<u>633.639</u>	<u>630.429</u>	<u>633.853</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Intangível – consolidado

	Projetos de tecnologia da informação	Softwares	Outros	Marcas e patentes	Total
Custo total	211.315	55.884	31.129		298.328
Amortização acumulada	(28.232)	(32.178)			(60.410)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	183.083	23.706	31.129		237.918
Aquisições	100.629	3.155	16.551	168.312	288.647
Baixa	(7.831)				(7.831)
Transferência	349	(349)			
Amortização	(39.416)	(20.498)			(59.914)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	236.814	6.014	47.680	168.312	458.820
Custo total	304.462	58.690	47.680	168.312	579.144
Amortização acumulada	(67.648)	(52.676)			(120.324)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	236.814	6.014	47.680	168.312	458.820

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Projetos de tecnologia da informação (i)	Softwares	Outros intangíveis	Direito de uso –Slots	Marcas e patentes	Goodwill (ii)	Total
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2010	<u>236.814</u>	<u>6.014</u>	<u>47.680</u>		<u>168.312</u>		<u>458.820</u>
Adições	36.057	17.544	983	124.927		38.262	217.773
Transferência	(11.068)	11.143	(17.689)				(17.614) (iii)
Amortização	<u>(75.484)</u>	<u>(14.308)</u>					<u>(89.792)</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>186.319</u>	<u>20.393</u>	<u>30.974</u>	<u>124.927</u>	<u>168.312</u>	<u>38.262</u>	<u>569.187</u>
Custo total	329.451	87.377	30.974	124.927	168.312	38.262	779.303
Amortização acumulada	<u>(143.132)</u>	<u>(66.984)</u>					<u>(210.116)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>186.319</u>	<u>20.393</u>	<u>30.974</u>	<u>124.927</u>	<u>168.312</u>	<u>38.262</u>	<u>569.187</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O saldo de projetos de tecnologia da informação considera os gastos com desenvolvimento de projetos e de *softwares*, incluindo custos com materiais, horas trabalhadas de terceiros e outros custos diretos, os quais são reconhecidos quando é provável que os projetos serão bem sucedidos, considerando-se sua viabilidade comercial e tecnológica e somente quando o seu custo pode ser medido de modo confiável. A amortização desses gastos é feita pelo método linear e ao longo do período do benefício esperado. O prazo de amortização previsto é de até cinco anos, dependendo do estudo de recuperabilidade de cada projeto.
- (ii) Quando da aquisição da Pantanal em março de 2010, foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operações de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927 e o ativo considerado de vida útil indefinida. A Companhia concluiu, durante o primeiro trimestre de 2011, a avaliação da combinação de negócios decorrente da aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A., iniciada em 15 de março de 2010. Como resultado dessa avaliação, foi registrado o valor de R\$ 38.262 a título de imposto de renda e contribuição social diferido passivo originado da diferença entre o valor fiscal do intangível e o valor justo registrado para fins da combinação de negócios. O passivo fiscal diferido resultante foi registrado em contrapartida ao ágio derivado da expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*).
- (iii) Transferência do total correspondente aos itens classificados como intangível para imobilizado.

A despesa de amortização encontra-se alocada ao resultado conforme segue:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Custos dos serviços prestados	74.226	58.517
Despesas comerciais	586	312
Despesas gerais e administrativas	14.980	1.085
	<u>89.792</u>	<u>59.914</u>

19. Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Valor justo		Controladora	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	707.696	566.976	707.696	566.976
Empréstimos (Nota 19.3)	763.442	581.323	795.366	600.382
Debêntures (Nota 19.4)	145.087	34.971	136.539	32.142
	1.616.225	1.183.270	1.639.601	1.199.500
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	4.622.143	4.190.502	4.622.143	4.190.502
Empréstimos (Nota 19.3)	9.643	14.193	10.047	14.658
Debêntures (Nota 19.4)	527.319	649.530	496.252	596.980
	5.159.105	4.854.225	5.128.442	4.802.140
	Valor justo		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	707.696	566.976	707.696	566.976
Bônus sênior (Nota 19.2)	33.355	25.477	32.004	24.350
Empréstimos (Nota 19.3)	912.668	581.323	947.110	600.382
Debêntures (Nota 19.4)	145.087	34.971	136.539	32.142
	1.798.806	1.208.747	1.823.349	1.223.850
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro (Nota 19.1)	4.622.143	4.190.502	4.622.143	4.190.502
Bônus sênior (Nota 19.2)	2.100.761	1.030.287	2.038.214	984.707
Empréstimos (Nota 19.3)	9.643	14.193	10.046	14.658
Debêntures (Nota 19.4)	527.319	649.530	496.253	596.980
	7.259.866	5.884.512	7.166.656	5.786.847

TAM Linhas Aéreas S.A.**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19.1. Obrigações por arrendamentos financeiros

Controladora e consolidado			
	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2014	33.168	21.259
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2024	5.070.135	4.596.119
Motores	2021	222.363	136.158
Máquinas e equipamentos	2014	4.173	3.942
		<u>5.329.839</u>	<u>4.757.478</u>
Circulante		<u>(707.696)</u>	<u>(566.976)</u>
Não circulante		<u>4.622.143</u>	<u>4.190.502</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia. Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Não superior a um ano	816.750	683.563
Entre 1 e 5 anos	3.178.009	2.420.112
Superior a 5 anos	1.865.986	2.315.571
Efeito de desconto	<u>(530.906)</u>	<u>(661.768)</u>
	<u>5.329.839</u>	<u>4.757.478</u>

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia, possui 84 aeronaves (2010 – 79 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

19.2. Bônus Seniores - consolidado

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM Capital, Inc. (i)	563.468	499.380
TAM Capital 2, Inc. (ii)	575.045	509.677
TAM Capital 3, Inc. (iii)	931.705	
	<u>2.070.218</u>	<u>1.009.057</u>
Circulante	<u>(32.004)</u>	<u>(24.350)</u>
Não circulante	<u>2.038.214</u>	<u>984.707</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710,4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7 milhões, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na *Security and Exchange Commission* ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009, a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,75% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificadas em seguida. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada clearly and closely com os bônus seniores.
- (iii) Em 3 de junho de 2011, a TAM Capital 3 Inc. concluiu oferta de 5.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 500 milhões (equivalentes a R\$ 787,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação) e custo de captação de R\$ 10,1 milhões, com juros de 8,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 8,570% a.a.) a serem pagos semestralmente a partir de dezembro de 2011 e com o principal a ser pago integralmente em junho de 2021. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 3 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 3 de junho de 2016. Em caso de reembolso antecipado um prêmio de resgate deve ser pago. A Administração conclui que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate está correlacionada (clearly and closely) com os bônus seniores.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19.3. Empréstimos

(a) Composição do saldo - controladora

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2011 e 2010)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. , e 10,8% a.a)	Mensal até 2011		13.704
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a)	Mensal até 2012	174	2.026
Outros			Mensal até 2014	2.699	3.640
				<u>2.873</u>	<u>19.370</u>
Em moeda estrangeira					
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.933 mil	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a)	Anual até dezembro de 2012	712.803	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a, e 6,6% a.a)	Semestral até 2012	2.688	7.272
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.386	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a , e 2,6% a.a)	Segundo semestre de 2012	75.420	68.649
Outros (vii)				2.242	3.915
				<u>802.539</u>	<u>595.670</u>
				<u>805.412</u>	<u>615.040</u>
Circulante				<u>(795.366)</u>	<u>(600.382)</u>
Não circulante				<u>10.046</u>	<u>14.658</u>

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Composição do saldo - consolidado

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2011 e 2010)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda nacional					
FINEM – Sub crédito A (i)	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. , e 10,8% a.a)	Mensal até 2011		13.704
FINEM – Sub crédito B (ii)	Hipoteca de bens e contas a receber	Cesta de moedas BNDES + 3,0% a.a. (12,2% a.a. e 10,5% a.a)	Mensal até 2012	174	2.026
Outros			Mensal até 2014	2.699	3.640
Em moeda estrangeira				2.873	19.370
FINIMP (iii)	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até US\$ 13.993 mil	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a)	Anual até junho de 2012	712.804	506.913
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro) (iv)	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a, e 6,6% a.a)	Semestral até 2012	2.688	7.272
Renegociação de arrendamento	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.386	8.921
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves (vi)	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a , e 2,6% a.a)	Segundo semestre de 2012	227.163	68.649
Outros (vii)				2.242	3.915
				954.283	595.670
				957.156	615.040
Circulante				(947.110)	(600.382)
Não circulante				10.046	14.658

Financiamento de importação (“FINIMP”), Financiamento a empreendimentos (“FINEM”), Taxa de juros de longo prazo (“TJLP”) e Certificado de depósito interbancário (“CDI”).

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		6.027
2013	1.849	1.068
2014	1.102	696
2015	832	739
Posterior a 2015	6.263	6.128
	<u>10.046</u>	<u>14.658</u>

(b) Descrição dos empréstimos e financiamentos:

- (i) Crédito aberto destinado ao apoio do plano plurianual de investimentos ao longo dos anos de 2004 e 2005, com foco na ampliação das instalações do Centro Tecnológico de São Carlos, a aquisição de equipamentos e materiais nacionais, o desenvolvimento de software, a capacitação técnica e gerencial de pessoal e os projetos ambientais, visando a redução de custos de operações e manutenção da empresa.
- (ii) A Companhia assinou acordos de financiamento para a aquisição de máquinas e equipamentos. As operações que se encontram ativas, referem-se ao ano de 2007, com o banco Itaú Unibanco.
- (iii) A Companhia assinou acordos de empréstimos na modalidade FINIMP, para financiar importação de motores e peças aeronáuticas. Dentre as operações que se encontram ativas, as captações com os bancos Safra, Banco do Brasil e Itaú BBA, possuem vencimentos até Dezembro/ 2012.
- (iv) Em 16 de dezembro de 2005, a TLA assinou acordo de empréstimo com o "*International Finance Corporation*" (IFC), para financiar até US\$ 33 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (v) Dívida proveniente da renegociação de um contrato de fornecimento de aviões e peças celebrado entre TAM e Fokker Aircraft BV em 25 de junho de 1982.
- (vi) A TLA e a TAM Financial 3, assinaram em 2011, acordos de empréstimos com os bancos Natixis e Crédit Agricole para financiar até US\$ 100 milhões em operações de adiantamento de aeronaves (pre-delivery payment - PDP) Airbus contratadas junto à fabricante francesa.
- (vi) Contrato de aquisição de equipamentos, programas de software e serviços relacionados a produtos de tecnologia da informação.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

19.4. Debêntures

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
TAM Linhas Aéreas S.A.	632.792	629.122
Circulante	(136.539)	(32.142)
Não circulante	496.253	596.980

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
2012		98.093
2013	99.182	98.887
2014	99.182	100.000
2015	99.182	100.000
Posteriores a 2015	198.707	200.000
	496.253	596.980

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631. Em 22 de julho de 2010, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária (AGE) aprovando a postergação do vencimento das debêntures de 24 de julho de 2013 para 24 de julho de 2017, e a amortização do valor nominal dos títulos foi ampliada de pagamentos trimestrais para semestrais, com o vencimento da primeira parcela postergado de 24 de julho de 2010 para 24 de janeiro de 2012. O custo decorrente dessa renegociação foi de R\$ 3.000.

Os juros remuneratórios tiveram sua periodicidade alterada, passando de mensal para semestral, sendo equivalentes a 124 % do CDI (taxa na data da contratação 13,25%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). Em 31 de dezembro de 2011, a taxa efetiva dos juros é de 14,38% a.a. (2010 – 12,09%).

A Companhia poderá, a qualquer momento, a seu critério, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência, resgatar antecipadamente o valor total ou parcial das debêntures. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas. A Administração concluiu que montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada clara e estreitamente relacionada com as obrigações.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

20. Receita Diferida

	Controladora	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Transporte a executar	611.068	924.637
Programa Fidelidade		210.710
Resultado diferido com operações de Sale and leaseback (i)	70.528	100.169
Perdas diferidas com operações de Sale and leaseback (ii)	(19.906)	
Receita diferida contrato de serviços (iii)	199.890	
	861.580	1.235.516
Circulante	(653.777)	(1.169.096)
Não circulante	207.803	66.420

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Transporte a executar	611.068	924.637
Programa Fidelidade		210.710
Receita Diferida TAM Viagens	10.126	
Resultado diferido com operações de Sale and leaseback (i)	70.528	100.169
Perdas diferidas com operações de Sale and leaseback (ii)	(19.906)	
Receita diferida contrato de serviços (iii)	199.890	
	871.706	1.235.516
Circulante	(663.903)	(1.169.096)
Não circulante	207.803	66.420

- (i) Os ganhos diferidos nas operações de *sale and leaseback* referem-se a vendas de aeronaves em 2001 e 2003. Os ganhos são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear até 2014. Em 04 de março de 2011, a Companhia realizou uma nova operação referente a motor. O ganho decorrente desta nova transação foi de R\$ 4.832 e será amortizado pelo método linear até 2015.
- (ii) Em 16 de dezembro de 2011, a TLA efetuou quatro transações de *sale and leaseback* relacionadas a leasing financeiro de aeronaves. As operações geraram um prejuízo de R\$ 20.130 que foi diferido após a realização do teste de *impairment* dessas aeronaves, conforme determina o parágrafo 64 do CPC 6 / IAS 17. O prejuízo será amortizado pelo método linear até 2015.
- (iii) Em 29 de dezembro de 2011 a controlada TLA firmou contrato de parceria comercial com o Banco Itaucard S.A. (Itaucard) com a finalidade de ofertar, distribuir e comercializar por meio de canais de distribuição ou por quaisquer outros meios, o cartão Itaucard aos clientes TAM em todo território nacional pelo prazo de 15 anos a contar desta data. O Itaucard adiantou do total do contrato o valor de R\$ 200 milhões que foi diferido e reconhecido na demonstração do resultado em base linear. Em 2011, o total de R\$ 230 foi reconhecido como receita.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

21. Programa de recuperação fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009 a TLA aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, instituído pela Lei 11.941/09 e medida provisória nº 449/2009. O REFIS visa equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações. As condições gerais para adesão ao parcelamento podem ser assim descritas:

- parcelamento em até 180 meses, dependendo da natureza do débito;
- redução das multas de mora, dos juros de mora e dos encargos legais;
- obrigação do pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses; e
- desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi concluído o processo de adesão ao Refis, sendo o débito consolidado composto da seguinte forma:

	Principal	Multa	Juros	Total do débito consolidado
Cofins (i)	176.379	7.043	130.256	313.678
Pis (i)	33.165	2.653	39.672	75.490
IRPJ	167	51	624	842
	209.711	9.747	170.552	390.010

- (i) Referem à discussão da constitucionalidade da majoração da base de cálculo do Pis e da Cofins, introduzida pela Lei nº 9.718/98. A desistência dos processos existentes para fins de adesão ao parcelamento já foi protocolada.

A partir desta data o débito consolidado dos tributos e contribuições acima passou a constituir um único débito a ser controlado, independente do tipo de tributo ou contribuição que o compõem, cuja movimentação consolidada está demonstrada como segue:

	31 de dezembro de 2011
Débito consolidado	439.827
Ajuste ao débito consolidado	11.710
Atualização monetária	62.429
Pagamentos efetuados	(30.648)
	483.318
Circulante	(46.924)
Não circulante	436.394

O total do débito consolidado classificado no passivo não circulante tem o seguinte vencimento:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ano	R\$
2013	39.820
2014	36.653
2015	36.653
2016	36.653
2017	36.653
2018	36.653
2019	36.653
2020	36.653
2021	36.653
2022	36.653
2023	36.653
2024	30.044
Total	436.394

O ganho correspondente à redução das multas de mora e de ofício, anteriormente contabilizadas no passivo, foi no valor total de R\$ 70.812. Desse montante, R\$ 24.448 foi contabilizado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais” e o montante de R\$ 46.364 foi registrado a crédito de despesas financeiras ambas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Este ganho reflete as condições previstas na Lei 11.941/09 para a adesão ao parcelamento em 180 meses, de redução de 60% nas multas de mora e de ofício e de 25% dos juros de mora.

22. Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Reorganização da frota				
Fokker 100 (i)	39	13.860	39	13.860
Provisão para manutenção – “Power by the hour”	535.088	252.534	535.088	252.534
Outras obrigações	89.685	99.602	93.608	104.661
	624.812	365.996	628.735	371.055
Circulante	(188.872)	(131.462)	(192.795)	(136.521)
Não circulante	435.940	234.534	435.940	234.534

- (i) Como resultado do processo de reorganização de sua frota de aeronaves Fokker 100, a TLA, em 19 de dezembro de 2003, rescindiu 19 contratos de arrendamento mercantil então vigentes, sendo 10 na modalidade financeira e 9 na operacional. Como consequência, a TLA firmou contrato obrigando-se a pagar multa rescisória em 30 parcelas trimestrais consecutivas, com vencimentos entre abril de 2004 e julho de 2011, no montante original de R\$ 94.188, integralmente contabilizada no resultado daquele exercício. Cartas de fiança foram oferecidas pela Companhia como garantia. Adicionalmente, a TLA negociou o vencimento de determinadas parcelas vencidas até a data da assinatura do referido contrato, no montante original de R\$ 49.599.
- (ii) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Companhia recebeu 168 motores (2010 – 143) como contratos *power by the hour*.

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Provisões para contingências

(a) Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de dezembro 2011 e 2010, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a.1) Controladora

	31 de dezembro de 2009	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463	39.895	(585.914)	30.556	
Fundo aeroviário (ii)	135.089	28.443		10.664	174.196
Processos trabalhistas	18.676	1.087			19.763
Processos cíveis	67.379	18.892			86.271
Demais processos tributários	35.020		(929)	998	35.089
Total	771.627	88.317	(586.843)	42.218	315.319
 (-) Depósitos judiciais	 (109.809)	 (11.713)			 (121.522)
 Total	 661.818	 76.604	 (586.843)	 42.218	 193.797

	31 de dezembro de 2010	Incorporação TAM Milor	Incorporação Pantanal	Provisões (Depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2011
Fundo aeroviário (ii)	174.196			35.168	15.979	225.343
Processos trabalhistas	19.763		888	793		21.444
Processos cíveis	86.271			20.657		106.928
Demais processos tributários	35.089	7.032		14.832	1.332	58.285
Total	315.319	7.032	888	71.450	17.311	412.000
 (-) Depósitos judiciais	 (121.522)	 (3.124)		 (22.213)		 (146.859)
 Total	 193.797	 3.908	 888	 49.237	 17.311	 265.141

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a.2) Consolidado

	31 de dezembro de 2009	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463	39.895	(585.914)	30.556	
Fundo aeroviário (ii)	135.089	28.443		10.664	174.196
Processos trabalhistas	18.676	1.087			19.763
Processos cíveis	67.379	18.892			86.271
Demais processos tributários	35.316	7.121	(929)	1.125	42.633
Total	771.923	95.438	(586.843)	42.345	322.863
(-) Depósitos judiciais	(109.886)	(14.900)			(124.787)
Total	662.037	80.538	(586.843)	42.345	198.076

	31 de dezembro de 2010	Incorporação Pantanal	Provisões (Depósitos)	Encargos financeiros	31 de dezembro de 2011
Fundo aeroviário (ii)	174.196		35.168	15.979	225.343
Processos trabalhistas	19.763	888	793		21.444
Processos cíveis	86.271		21.366		107.637
Demais processos tributários	42.633		14.426	1.332	58.391
Total	322.863	888	71.753	17.311	412.815
(-) Depósitos judiciais	(124.787)		(22.299)		(147.086)
Total	198.076	888	49.454	17.311	265.729

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.
- (ii) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A Administração da TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contestou a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo foi suportado por medida judicial.

Em setembro de 2010, o Superior Tribunal de Justiça proferiu decisão, em caráter definitivo, mediante a qual a Companhia está desobrigada do pagamento desse adicional tarifário. Em face deste acontecimento, a Companhia reverteu a provisão contábil constituída a este título no valor de R\$ 585.914 (R\$ 439.437 líquido de imposto de renda e contribuição social), correspondente ao período de junho de 2001 a agosto de 2010. O impacto desta reversão no resultado líquido da Companhia não resultou em impacto no fluxo de caixa conforme demonstramos a seguir:

	31 de dezembro de 2011
Receita - Deduções e impostos sobre vendas	39.895
Despesas operacionais - Outras despesas administrativas (nota 29)	364.854
Despesas financeira	181.166
Imposto de renda diferido	(146.478)
	439.437

(b) Resumo dos principais processos

A Companhia e suas controladas possuem ainda ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possíveis, não sendo, portanto, requerida provisão na data. Os montantes estimados são demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Processos tributários		
ICMS	436.081	383.374
IRPJ e CSLL	151.802	136.216
Regime aduaneiro especial de admissão temporária	102.644	102.594
Outros (i)	339.067	134.026
	1.029.594	756.210
Processos cíveis	65.876	30.911
Processos trabalhista	426.639	316.485
	1.522.109	1.103.606

- (i) Aumento referente aos Autos de Infração abaixo descritos:
- (a) Trata-se de processo administrativo (n. 10314.720023/2011-15) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre a importação de aeronaves, no período de abril de 2006 a fevereiro de 2009. Alega o fisco que a isenção do IPI depende da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa (ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.
 - (b) Trata-se de processo administrativo (AI 10314.720018/2011-75) decorrente de auto de infração, por meio do qual a fiscalização exige o Imposto de Importação (II), o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a contribuição ao e PIS-Importação e a COFINS-Importação, incidentes sobre a importação de partes, peças e componentes aeronáuticos destinados ao reparo, revisão e manutenção de aeronaves, no período de junho de 2006 a julho de 2010. Alega o fisco que a isenção do Imposto de Importação, do IPI e a alíquota zero do PIS/COFINS Importação dependem da comprovação de determinados requisitos, dentre os quais se destaca a prova da regularidade fiscal, supostamente não efetivada pela empresa, ante a falta de apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS e Certidão Conjunta Negativa (ou Positiva com Efeitos de Negativa) de Débitos Relativos a Tributos e à Dívida Ativa da União em determinados períodos.

Essas autuações totalizam R\$ 819.270, sendo R\$ 770.652 referente ao IPI sobre as aeronaves. A companhia protocolou defesa na esfera administrativa e baseado no parecer dos assessores jurídicos da companhia e na decisão de 1ª instância (Acórdão no. 17-54.747) estimam que o montante de R\$ 70.046 que a probabilidade de perda é possível e o total de R\$ 700.606 que a probabilidade de perda é remota.

24. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferido ativo e passivo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Imposto de renda e contribuição social diferido	Controladora e consolidado			
	31 de dezembro de 2010	Debitado (creditado) à demonstração do resultado	Debitado como Goodwill por aquisição da Pantanal (Nota 19)	31 de dezembro de 2011
Prejuízo fiscal	53.475	(26.510)		26.965
Base negativa da contribuição social	18.148	(8.143)		10.005
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganho com derivativos	6.096	(9.846)		(3.750)
Provisão para contingências	92.366	29.027		121.393
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	39.166	5.168		44.334
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	28.312	(16.280)		12.032
Programa fidelidade	65.015	(65.028)		(13)
Arrendamentos financeiros	(432.885)	222.596		(210.289)
Outros	47.897	(10.857)		37.040
Imobilizado	(45.515)	854		(44.661)
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo intangível na aquisição da Pantanal			(38.262)	(38.262)
Total de imposto de renda e contribuição social diferido passivo	<u>(127.925)</u>	<u>120.981</u>	<u>(38.262)</u>	<u>(45.206)</u>
			<u>31 de dezembro de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido			(52.092)	35.186
Imposto de renda e contribuição social diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido			<u>(75.833)</u>	<u>(80.392)</u>
			<u>(127.925)</u>	<u>(45.206)</u>

Os tributos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Em 31 de dezembro de 2011, não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos por controladas no montante de R\$ 136.717 (31.12.2010 – R\$ 64.558).

(a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Imposto corrente	(80.515)	(88.371)	(81.266)	(89.914)
Imposto diferido	<u>120.981</u>	<u>(306.640)</u>	<u>120.981</u>	<u>(306.640)</u>
	<u>40.466</u>	<u>(395.011)</u>	<u>39.715</u>	<u>(396.554)</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(463.196)	985.012	(462.445)	986.555
Alíquotas nominais - %	34	34	34	34
Impostos calculados às alíquotas nominais	157.487	(334.904)	157.231	(335.429)
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:				
Resultado da Equivalência Patrimonial	(68.858)	(25.016)		
Despesas indedutíveis	(46.239)	(33.700)	(46.239)	(33.700)
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social				
Débitos/ créditos tributários não constituídos sobre lucros auferidos no exterior			(68.589)	(25.946)
Créditos tributários da contribuição social sobre tributos com exigibilidade suspensa		(3.583)		(3.583)
Remuneração baseada em ações	(3.097)	(5.057)	(3.097)	(5.057)
Créditos tributários de juros sobre o capital próprio pagos		9.668		9.668
Outras	1.173	(2.419)	409	(2.507)
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	40.466	(395.011)	39.715	(396.554)
Alíquota efetiva %	8,7	40,1	8,6	40,2

Os anos-base de 2005 a 2011 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

(b) Regime Tributário de Transição - RTT

O regime tributário de transição foi estabelecido pela Lei nº 11.941/09 a fim de manter as mesmas regras de tributação para determinação do resultado tributável vigentes em 31 de dezembro de 2007, independentemente das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 para práticas contábeis adotadas no Brasil.

O regime foi optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, sendo obrigatório a partir de 2010. A TLA optou pela adoção do RTT em 2008.

25. Capital social e reservas

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 2.064.602 ações ordinárias (2010 – 2.064.602).

O valor patrimonial da ação em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 709,81 (2010 – R\$ 910,16).

(b) Reservas de capital

(i) Plano de remuneração em ações

O crédito relativo à despesa de opções de compra de ações é registrado nesta reserva e transferido para lucros acumulados quando as opções são exercidas ou expiram (Nota 28.2).

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A legislação brasileira estabelece que deve ser constituída uma reserva legal, mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até a reserva legal atingir 20% do valor do capital social.

(ii) Reserva de retenção de lucros

A Companhia não constituiu reserva em 31 de dezembro de 2011 devido ao prejuízo apresentado no exercício. Em 31 de dezembro de 2011 o saldo é composto pela parcela do prejuízo remanescente no valor de R\$ 421.205, em 2010 lucro líquido de R\$ 425.407, que a disposição da Assembléia Geral que irá deliberar sobre sua destinação.

(d) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei 11.638/07, IFRS 1 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção Inicial da lei no 11.638/07, a Companhia adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2007 como novo valor de custo atribuído dos itens reavaliados. A realização da reserva de reavaliação ocorre na mesma proporção da depreciação, baixa ou alienação do ativo reavaliado, em contrapartida à conta de lucros (prejuízos) acumulados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, totalizou uma realização de R\$ 1.525 líquida de efeitos tributários (2010 – R\$ 9.301). Do total da reserva, R\$ 28.733 (2010 – R\$ 28.733) correspondem à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual baixa dos ativos.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(e) Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com os estatutos da TAM S.A., aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício conforme as demonstrações financeiras individuais da controladora, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os juros sobre o capital próprio, dedutíveis para fins de imposto, que tiverem sido pagos ou creditados, podem ser deduzidos dos dividendos obrigatórios. As ações preferenciais têm prioridade no reembolso de capital e o direito a dividendos no mínimo equivalentes àqueles distribuídos às ações ordinárias. Os dividendos estão sujeitos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO) e podem ser assim demonstrados:

	31 de dezembro de 2010
Lucro líquido do exercício	590.001
(-) Reserva legal - 5%	(29.500)
(=) Base para distribuição de dividendos	560.501
Dividendo mínimo obrigatório	140.125
Distribuição do exercício	
Juros sobre capital próprio proposto	28.436
Dividendo mínimo obrigatório	115.959
Total bruto	144.395
Imposto de renda retido na fonte	(4.270)
Total líquido	140.125
Quantidade de ações	2.064.602
Dividendo por ação - R\$ por lote de mil ações	56,16
Juros sobre capital próprio por ação – R\$ por lote de mil	13,77

Dividendos não foram distribuídos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 uma vez que houve prejuízo no exercício.

26. Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2011. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(a) Por tipo de serviço prestado

					Controladora
	31 de dezembro de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%	Período – variação (%)
Receita					
Doméstica					
Passageiro	7.001.153	53,6	6.149.887	53,2	13,8
Carga	552.876	4,3	510.785	4,4	8,2
	7.554.029	57,9	6.660.672	57,6	13,4
Internacional					
Passageiro	3.668.073	28,1	3.151.862	27,2	16,4
Carga	619.278	4,7	596.621	5,2	3,8
	4.287.351	32,8	3.748.483	32,4	14,4
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa					
Fidelidade	212.036	1,6	446.025	3,9	(52,5)
Outros (inclui bilhetes vencidos)	1.012.596	7,7	715.283	6,1	41,6
	1.224.632	9,3	1.161.308	10,0	5,5
Receita bruta	13.066.012	100,0	11.570.463	100,0	12,9
Impostos e outras deduções	(419.248)		(362.466)		15,7
Receita	12.646.764		11.207.997		12,8

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010		Consolidado
		%		%	Período – variação (%)
Receita					
Doméstica					
Passageiro	7.001.220	53,3	6.150.224	52,9	13,8
Carga	552.876	4,2	510.785	4,4	8,2
	7.554.096	57,5	6.661.009	57,3	13,4
Internacional					
Passageiro	3.668.073	27,9	3.151.862	27,1	16,4
Carga	619.278	4,7	596.621	5,1	3,8
	4.287.351	32,6	3.748.483	32,2	14,4
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa					
Fidelidade	212.036	1,6	446.025	3,8	(52,5)
Agência de Viagens	78.617	0,6	61.531	0,5	27,8
Outros (inclui bilhetes vencidos)	1.012.762	7,7	717.280	6,2	41,2
	1.303.415	9,9	1.224.836	10,5	6,4
Receita bruta	13.144.862	100,0	11.634.328	100,0	13,0
Impostos e outras deduções	(425.996)		(367.873)		15,8
Receita	12.718.866		11.266.455		12,9

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	31 de dezembro de 2011		31 de dezembro de 2010		Controladora
		%		%	Período – Variação (%)
Brasil	8.778.661	67,2	7.821.986	67,6	12,2
Europa	2.016.299	15,4	1.931.298	16,7	4,4
América do Norte	1.592.845	12,2	1.047.090	9,0	52,1
América do Sul (excluindo Brasil)	678.207	5,2	770.095	6,7	(11,9)
Receita bruta	13.066.012	100,0	11.570.469	100,0	12,9
Impostos e outras deduções	(419.248)		(362.472)		
Receita total	12.646.764		11.207.997		

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2011	%	31 de dezembro de 2010	%	Período - Variação (%)
Brasil	8.857.511	67,4	7.885.845	67,8	12,3
Europa	2.016.299	15,3	1.931.298	16,6	4,4
América do Norte	1.592.845	12,1	1.047.090	9,0	52,1
América do Sul (excluindo Brasil)	678.207	5,2	770.095	6,6	(11,9)
Receita bruta	13.144.862	100,0	11.634.328	100,0	13,0
Impostos e outras deduções	(425.996)		(367.873)		
Receita total	12.718.866		11.266.455		

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

27. Custos e despesas operacionais por natureza**(a) Controladora**

	31 de dezembro de 2011				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.208.107	212.084	165.524	2.585.715	21,8
Combustível	4.015.363			4.015.363	33,8
Depreciação e amortização	595.342	4.698	119.951	719.991	6,1
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	618.312			618.312	5,2
Seguro de aeronaves	46.420			46.420	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	658.174			658.174	5,5
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	416.599	9.929	18.548	445.076	3,7
Serviços de terceiros	191.709	292.129	272.547	756.385	6,4
Vendas e marketing		1.221.678		1.221.678	10,3
Outras	448.902	200.785	170.089	819.776	6,8
	<u>9.198.928</u>	<u>1.941.303</u>	<u>746.659</u>	<u>11.886.890</u>	<u>100,0</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.853.965	229.815	166.888	2.250.668	21,8
Combustível	3.374.859			3.374.859	32,6
Depreciação e amortização	597.461	1.871	94.221	693.553	6,7
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	609.659			609.659	5,9
Seguro de aeronaves	51.135			51.135	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	594.064			594.064	5,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	443.002	7.150	14.225	464.377	4,5
Serviços de terceiros	157.495	255.509	298.333	711.337	6,9
Vendas e marketing		1.234.804		1.234.804	11,9
Reversão do adicional tarifário			(364.854)	(364.854)	(3,5)
Outras	381.600	214.588	141.247	737.435	7,0
	<u>8.063.240</u>	<u>1.943.737</u>	<u>350.060</u>	<u>10.357.037</u>	<u>100,0</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Consolidado

	31 de dezembro de 2011				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	2.208.106	232.625	170.538	2.611.269	21,8
Combustível	4.015.363			4.015.363	33,6
Depreciação e amortização	595.365	4.698	120.158	720.221	6,0
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	618.312			618.312	5,2
Seguro de aeronaves	46.420			46.420	0,4
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	658.174			658.174	5,5
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	416.836	9.929	20.146	446.911	3,7
Serviços de terceiros	191.709	294.106	276.972	762.787	6,4
Vendas e marketing		1.245.469		1.245.469	10,4
Outras	448.904	201.054	185.884	835.842	7,0
	<u>9.199.189</u>	<u>1.987.881</u>	<u>773.698</u>	<u>11.960.768</u>	<u>100,0</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	31 de dezembro de 2010				
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Total	%
Pessoal	1.854.776	245.138	170.559	2.270.473	21,7
Combustível	3.374.859			3.374.859	32,4
Depreciação e amortização	593.877	1.891	97.999	693.767	6,7
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	609.687			609.687	5,9
Seguro de aeronaves	51.135			51.135	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	594.064			594.064	5,7
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	443.002	7.144	15.496	465.642	4,5
Serviços de terceiros	157.458	254.532	305.448	717.438	6,9
Vendas e marketing		1.251.203		1.251.203	12,0
Reversão do adicional tarifário			(364.854)	(364.854)	(3,5)
Outras	348.765	223.440	176.573	748.778	7,2
	<u>8.027.623</u>	<u>1.983.348</u>	<u>401.221</u>	<u>10.412.192</u>	<u>100,0</u>

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

28. Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Salários e bonificações	2.049.549	1.793.315	2.069.790	1.809.393
Plano de pensão de contribuição definida	12.595	26.934	12.595	26.934
Remuneração baseada em ações	9.108	14.877	9.108	14.877
Impostos e contribuições sociais	514.463	415.542	519.776	419.269
	<u>2.585.715</u>	<u>2.250.668</u>	<u>2.611.269</u>	<u>2.270.473</u>

28.1 Participação nos lucros e bonificações

Conforme acordo sindical ajustado anualmente, a Administração da Companhia efetuará pagamento de participação nos resultados caso sejam atingidas determinadas metas de desempenho estabelecidas com base no orçamento anual. Consequentemente, durante o exercício a Administração reconheceu uma despesa para este benefício em “Salários e encargos sociais”, no valor de R\$ 64.175 (2010 - R\$ 94.583).

28.2 Remuneração baseada em ações

Na AGE realizada em 16 de maio de 2005, os acionistas aprovaram que até 2% das ações em circulação poderiam ser utilizadas pela diretoria para a concessão de opções de ações aos funcionários.

As transações estão resumidas a seguir:

	Número de ações em circulação	Preço médio do exercício – R\$
31 de dezembro de 2009	<u>1.667.440</u>	<u>36,55</u>
Exercidas	(165.868)	14,40
Canceladas	(343.924)	39,67
Outorgadas	<u>1.051.467</u>	<u>23,99</u>
31 de dezembro de 2010	<u>2.209.115</u>	<u>34,18</u>
Exercidas	(186.464)	19,57
Canceladas	<u>(188.152)</u>	<u>37,68</u>
31 de dezembro de 2011	<u>1.834.499</u>	<u>38,89</u>

Sob os termos do plano, as opções cedidas são divididas em três partes iguais e empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções depois de três, quatro e cinco anos, respectivamente, se ainda empregado pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos. As opções previamente exercidas foram resultados da antecipação de aposentadoria e desligamento da

TAM Linhas Aéreas S.A.

TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

companhia.

A opção contém uma "condição de serviço", na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo funcionário por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Assim, o custo foi reconhecido como sendo o valor justo das opções de compra quando da sua cessão, em contrapartida ao patrimônio da Companhia, uma vez que o pagamento pode ser efetuado em ações. O valor justo destas opções foi estimado utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes* com as seguintes premissas:

TAM Linhas Aéreas S.A.
TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>1ª outorga extraordinária</u>	<u>2ª outorga extraordinária(ii)</u>	<u>3ª outorga extraordinária</u>	<u>4ª outorga extraordinária</u>	<u>Total ou média ponderada</u>
Data	28/12/2005	30/11/2006	14/12/2007	28/05/2010	27/09/2007	29/02/2008	01/04/2010	03/11/2010	
Quantidade de ações	715.255	239.750	780.311	591.465	230.000	11.595	230.000	230.000	
Preço de exercício	14,40	43,48	39,67	25,11	38,36	30,24	24,59	20,53	
Taxa de juros, isenta de risco %	17,93%	13,13%	10,95%	9,38%	10,82%	10,82%	8,34%	10,69%	
Tempo médio contratual	5.5	5.5	5.5	5.5	4.5	4.5	4.5	4.5	
Redimento esperado do dividendo %	0,00%	0,32%	0,58%	0,55%	0,58%	0,56%	0,55%	0,55%	
Volatilidade das ações no Mercado %	34,24%	41,29%	42,30%	51,47%	40,48%	43,66%	51,32%	52,14%	
Preço no Mercado acionário na data da outorga R\$	45,00	61,00	44,03	24,30	50,10	35,48	30,31	41,92	
Valor justo na data da outorga – R\$	39,64	41,11	25,09	13,57	28,28	19,33	17,95	29,91	
Quantidade de opções em circulação (i)	80.256	138.044	440.226	485.973	230.000		230.000	230.000	1.834.499
Quantidade de opções a exercer (i)	80.256	138.044	335.151		230.000				783.451
Preço médio ajustado (i)	20,34	59,79	50,97	28,37			21,99	22,92	
Valorização das opções exercíveis em 31/12/2011	1.632.407	8.253.651	17.082.646		11.684.000				
Média de vida contractual remanescente (i)	1,50	1,50	1,83	3,83			2,75	2,75	

(i) Em 31 de dezembro de 2011.

(ii) Outorga especial cancelada.

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em bolsa. A vida contractual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	40.608	64.755	44.873	71.090
Ganhos cambiais	1.890.694	1.061.043	2.702.448	1.429.683
Outras	50.907	144.414	50.932	194.156
	<u>1.982.209</u>	<u>1.270.212</u>	<u>2.798.253</u>	<u>1.694.929</u>
Despesas financeiras				
Perdas cambiais	(2.719.021)	(828.246)	(3.601.216)	(1.186.595)
Despesas de juros (i)	(292.555)	(231.537)	(422.369)	(371.402)
Outras	(31.430)	(39.307)	(36.039)	(41.144)
	<u>(3.043.006)</u>	<u>(1.099.090)</u>	<u>(4.059.624)</u>	<u>(1.599.141)</u>
Resultado financeiro	<u>(1.060.797)</u>	<u>171.122</u>	<u>(1.261.371)</u>	<u>95.788</u>

(i) A taxa média mensal de capitalização de juros em 31 de dezembro de 2011 foi de 0,36% (31.12.2010 –0,16%)

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 totalizou uma despesa líquida de R\$ 579.795 (31.12.2010 - despesa líquida - R\$ 231.738). A despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e totalizou R\$ 100.616 (31.12.2010 – R\$ 106.103).

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

30. Caixa gerado pelas operações

	Controladora	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(422.730)	590.001
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	(120.981)	306.640
Depreciação e amortização (Nota 27)	719.991	693.553
Provisão para participação nos lucros	64.175	
Resultado na alienação do imobilizado / intangível (ver abaixo)	8.744	(13.671)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	1.131.664	(200)
Equivalência patrimonial	202.992	73.574
Outras provisões	141.976	294.091
Provisões para contingências (Nota 23)	49.237	75.675
Plano de remuneração baseado em ações	9.105	14.870
Reversão do adicional tarifário		(585.914)
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(124.448)	212.503
Estoques	(29.783)	8.344
Contas a receber de clientes	(323.650)	(338.219)
Tributos a recuperar e Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	(408.265)	27.125
Despesas do exercício seguinte	40.204	(14.322)
Pré pagamento de manutenção	(137.556)	(1.678)
Partes relacionadas	762.461	268.324
Demais contas a receber	(3.163)	34.185
Fornecedores	153.828	62.662
Salários e encargos sociais	(64.173)	53.848
Impostos e tarifas a recolher	86.032	173.914
Receita diferida	(355.638)	(494.429)
Instrumentos financeiros derivativos	(30.428)	(194.308)
Demais contas a pagar	253.613	13.150
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	1.603.207	1.259.718

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(422.730)	590.001
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24)	(120.981)	306.640
Depreciação e amortização (Nota 27)	720.221	693.687
Provisão para participação nos lucros	64.175	
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	9.159	(13.671)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	1.378.362	44.605
Outras provisões	128.808	294.091
Provisões para contingências (Nota 23)	49.456	79.608
Plano de remuneração baseado em ações	9.105	14.873
Reversão do adicional tarifário		(585.914)
Variações do capital circulante		
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(81.709)	208.086
Estoques	(14.594)	8.344
Contas a receber de clientes	(322.680)	(349.646)
Tributos a recuperar e Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	(408.147)	27.149
Despesas do exercício seguinte	40.204	(14.307)
Pré pagamento de manutenção	(137.556)	(1.678)
Partes relacionadas	(395.966)	294.748
Demais contas a receber	(4.498)	66.090
Fornecedores	144.815	73.692
Salários e encargos sociais	(63.589)	54.386
Impostos e tarifas a recolher	85.431	174.380
Receita diferida	(345.512)	(494.432)
Pagamento – REFIS	(19.227)	
Instrumentos financeiros derivativos	(30.429)	(222.618)
Demais contas a pagar	255.924	13.243
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	518.042	1.261.357

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Valor contábil imobilizado	17.900	(88.046)	17.899	13.357
Ganhos na alienação de imobilizado	(9.156)	74.375	(8.740)	13.671
Recursos obtidos na alienação de	8.744	(13.671)	9.159	27.028

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

31. Compromissos e contingências**(a) Compromissos por arrendamentos operacionais**

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TLA possui 72 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (2010 – 69 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 107 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, R\$ 416.836 (2010 – R\$ 443.002), respectivamente, equivalentes a aproximadamente US\$ 222.274 mil (2010 – US\$ 265.875 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, R\$ 3.243 (2010 – R\$ 21.033).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Em moeda estrangeira –US\$ (*)			
Aeronaves	2024	1.294.943	1.093.507
Motores	2021	25.435	27.190
		1.320.378	1.120.697

(*) Arrendamento mercantil operacional são denominados em dólares americanos e os acordos de pagamentos futuros são apresentados em Reais convertidos a taxa de fechamento do período.

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

Ano	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Menos de um ano	390.514	348.454
Mais de um e menos de cinco anos	728.403	702.206
Mais de cinco anos	201.461	70.037
	1.320.378	1.120.697

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves**(i) Airbus**

Em 2005, a TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, já recebidas, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a companhia finalizou o contrato para aquisição de mais 37 aeronaves Airbus (31 aeronaves narrow body família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais 20, para serem entregues em 2012 e 2013.

TAM Linhas Aéreas S.A.**TAM Linhas Aéreas S.A. e suas controladas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 28 de junho de 2007, a TLA assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a TLA confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, entregues no primeiro semestre de 2010 e 2011, referente ao contrato do final de 2006. E confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

Em 8 de junho de 2010, a TLA anunciou a encomenda de 20 novas aeronaves Airbus da família A320 e cinco A350-900, aumentando o número total de pedidos de aeronaves Airbus para 176 – incluindo 134 aeronaves da Família A320, 15 A330-200 e 27 A350WXB. O objetivo desta encomenda é cumprir o plano de frota já divulgado pela Companhia no ano de 2009. Das 20 aeronaves encomendadas da família A320 (A319, A320 e A321), 10 aeronaves serão entregues em 2014 e as outras 10 aeronaves entregues em 2015.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de quatro Boeing 777-300ER com opções para mais quatro aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das quatro aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(iii) Expansão e renovação da frota

Em 28 de fevereiro de 2011, a Companhia anunciou a encomenda de 32 aeronaves da Família Airbus A320 e de dois Boeings 777-300ER, os mesmos serão utilizados para a renovação e a expansão da frota. O montante destes novos pedidos, baseado em valores de lista, é de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões. Das 32 aeronaves encomendadas à Airbus, 22 são do novo modelo A320neo e dez da Família A320. Os aviões desse novo pedido serão entregues entre 2016 e 2018.

Os dois Boeings 777-300ER serão entregues em 2014. Com o pedido de mais dois aviões, chega a oito o número total de encomendas à fabricante norte-americana – incluindo quatro aeronaves que serão entregues em 2012 e duas em 2013. Quando todos os aviões forem entregues, teremos 12 Boeings em nossa frota.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de dezembro de 2011, 193 (2010 – 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A Administração compreende que a cobertura adequada do seguro é para cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do escopo do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TLA estão provisionadas e são descritas na Nota 23.

(e) Ativos contingente

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Como consequência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de dezembro de 2011, R\$ 2.915 (2010 – R\$ 4.355), apresentada na rubrica “Impostos e tarifas a recolher.

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização determinado com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuária – ATAERO

Em 2001 a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada discutindo a legalidade do adicional de tarifas aeroportuárias criado pela Lei 7920/89, que incide a alíquota de 50% sobre as tarifas aeroportuárias. A Companhia vem pagando mensalmente referidos valores, que em 31 de dezembro totalizavam R\$ 1.089.571 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 918.492) para o qual nenhum ativo foi reconhecido contabilmente.

* * *